RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021

MoldIT INDUSTRIES
grupo DURIT

“ Semear ideias ecológicas e plantar **sustentabilidade**

é ter a **garantia** de colhermos um **futuro fértil** e **consciente!”**

- Sivaldo Filho

01.
Sustentabilidade MOLDIT

Mensagem da Administração

02.
Setor

Enquadramento

03.
MOLDIT

Empresa
Produtos

04.
Estratégia

Missão, Visão e Valores
Política de Gestão
Política de Compras Sustentáveis
Sistema de Gestão Integrado
Inovação
Segurança Informática
Código de Ética e Conduta

05.
Aspectos Ambientais e Energéticos

Sistemas de Gestão do Ambiente e Energia
Ciclo de Vida do Produto
Matérias-Primas e Resíduos
Água
Energia
Emissões

06.
Recursos Humanos

Emprego
Formação e Educação
Saúde e Segurança Ocupacional
Bem-Estar

07.
Envolvimento com a Comunidade

Associações

01 | Sustentabilidade na MOLDIT

Sustentabilidade na MOLDIT

Mensagem da Administração

Caro leitor,

Nos últimos três anos, o Relatório de Sustentabilidade tem vindo a ganhar importância na MOLDIT como uma ferramenta de análise estratégica e de apresentação da empresa perante todos os seus *stakeholders*. A divulgação de resultados ao público tem sido um fator de elevado impacto na imagem da empresa perante os clientes, principalmente porque o tema da sustentabilidade ainda não está integrado no setor de *Engineering&Tooling* português. No entanto, a recetividade de todos os outros, colaboradores, fornecedores e outras entidades envolventes à empresa destacam o empenho nas práticas de Responsabilidade Social Corporativa (CSR).

Nesta quarta edição, apresentam-se os dados relativos ao ano de 2021, à semelhança de anos anteriores. Na construção do relatório, ano após ano, foi possível identificar lacunas e temáticas que necessitam de desenvolvimento, permitindo a melhoria progressiva do documento e dos indicadores recolhidos pela empresa.

Em 2021, a situação pandémica manteve-se. No entanto, dada a sua duração, as empresas conseguiram adaptar-se melhor às alterações mais inesperadas. A MOLDIT já se encontrava familiarizada com os métodos e práticas de trabalho criados, sendo o maior desafio lidar com as variações de procura.

A cada ano que passa, o tema da sustentabilidade é cada vez mais enfatizado, uma vez que a subsistência das próximas gerações está sob ameaça. O consumo de recursos não renováveis é demasiado elevado, não havendo tempo para reposição dos mesmos no meio ambiente e as alterações climáticas, consequência da atividade humana, são cada vez mais notórias e deixam um rasto de destruição devastador. É passada a mensagem, através de diferentes meios, da necessidade da envolvência de todos no esforço de redução dos impactos ambientais e é fulcral envolver a indústria neste movimento.

A Responsabilidade Social da MOLDIT é cada vez mais integrada no seu processo de decisão, e a empresa está empenhada em reduzir ao máximo o seu impacto ambiental, em contribuir para o desenvolvimento económico local e nacional, participar e intervir na comunidade e investir no desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores. Os resultados dos esforços da MOLDIT neste tópico estão traduzidos na pontuação cada vez mais positiva obtida na avaliação da Responsabilidade Social Corporativa por uma entidade externa.

No ano de 2022, a empresa espera continuar nesta trajetória de melhoria do seu desempenho na sustentabilidade e contribuir, para um futuro melhor para as gerações vindouras.

Engº José Costa

Dr. Nuno Silva

02 | Setor

Setor

Enquadramento

As empresas do grupo **MOLDIT INDUSTRIES** (MOLDIT, CF MOLDES e ASG MOLDES) são parte integrante do setor de *Engineering&Tooling* português.
De acordo com um artigo publicado no jornal "Região de Leiria" no final de 2021, nesse mesmo ano esta indústria nacional terminou o ano muito bem posicionada no mercado, fazendo parte do top 10 mundial e sendo reconhecida, novamente, como a 3ª maior a nível europeu. Este reconhecimento é reforçado pelos níveis de exportação de moldes portugueses, cuja quantidade rondava 83,5% da produção em 2019 (últimos dados).
Os últimos anos foram muito atribulados para os produtores de moldes, pelas mais variadas razões, incidindo estas maioritariamente em causas relacionadas com a pandemia e indecisão do setor automóvel (do qual a indústria de moldes é muito dependente) quanto às próximas gerações de veículos. No que diz respeito à pandemia, esta provocou diferentes constrangimentos em nações distintas, dado que as diferenças culturais exigiram uma regulamentação adaptada a cada situação. Nalguns países, as indústrias tiveram de fechar temporariamente, tendo como consequência a falta de componentes para a produção de automóveis. Como é óbvio, sem os componentes necessários, os prazos de entrega dos veículos atrasaram e houve um abrandamento à procura. A pandemia tornou também as previsões de vendas muito instáveis (em 2020 a procura diminuiu bastante, subindo muito pouco em 2021) o que colocou a indústria numa posição defensiva. Por outro lado, o ramo automóvel continua a exibir as mesmas indecisões de anos anteriores, no que diz respeito à fonte de energia utilizada nos novos modelos. Essas incertezas dificultaram o desenvolvimento dos projetos, dado que muitas vezes estes foram adiados, suspensos ou cancelados.
O setor de *Engineering&Tooling* continua muito dependente da indústria automóvel, apesar do aumento de quota de outras áreas de negócio, como é o caso da dos dispositivos médicos, aeronáutica, entre outras. Com a normalização dos níveis produtivos e de lançamento de novos projetos por parte da indústria automóvel, é de esperar que a área de negócio automóvel retorne ao nível pré pandemia.

03 | MOLDIT

A MOLDIT

Empresa

Fundada a 8 de Agosto de 1990

1991

Iniciou a sua produção de moldes, na sede em Loureiro (Oliveira de Azeméis) e foi aumentando a sua capacidade

1993

Integrada no Grupo DURIT

Após 10 anos

Alargou a sua atividade à produção de peças plásticas por injeção, oferecendo aos seus clientes mais uma etapa da cadeia de valor

Dias de Hoje

30 anos
175 Colaboradores

O crescimento da MOLDIT continuou até aos dias de hoje, garantindo-lhe uma posição de referência no setor. A empresa foi adquirindo novos equipamentos ao longo dos anos, cada vez mais avançados, e aumentando as suas infraestruturas. Nos últimos anos, a produção de peças plásticas por injeção aumentou de tal forma que ultrapassou a capacidade das infraestruturas iniciais, tendo sido criado um edifício novo para a produção.

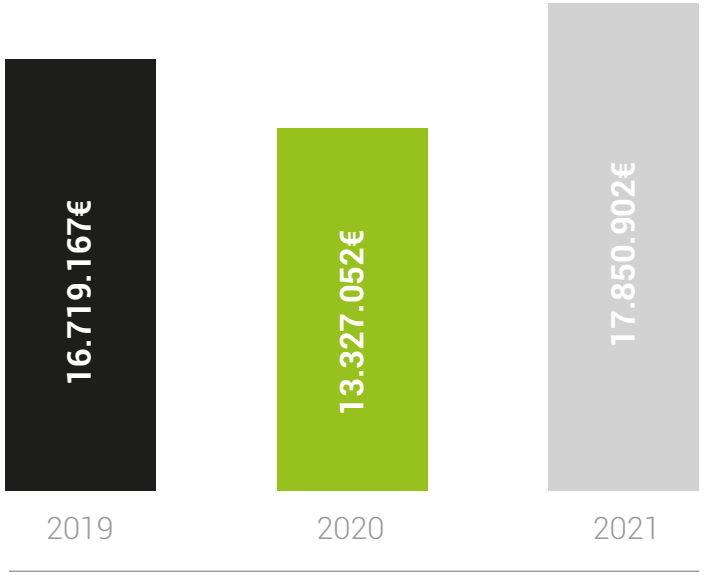
Em 2018 e 2019 a MOLDIT adquiriu mais duas empresas produtoras de moldes, a CF MOLDES, na Marinha Grande e ASG MOLDES, em Oliveira de Azeméis, completando a sua oferta de moldes.
Com o aparecimento do coronavírus e consequente pandemia, no ano de 2020, as empresas passaram a enfrentar mais desafios que o habitual.

Estes arrastaram-se para 2021 com a extensão da pandemia que ainda não se encontrava resolvida no final do ano. A imprevisibilidade da situação futura conferiu uma maior fragilidade à economia mundial, permanecendo as indústrias numa posição defensiva. Na MOLDIT, no setor de moldes, a carga produtiva foi inferior ao habitual, à exceção do ano de 2020, devido aos efeitos provocados pela pandemia na indústria automóvel: alguns produtores de componentes tiveram de fechar portas temporariamente, não conseguindo fornecer os mesmos ao ritmo necessário. Isto provocou um atraso na produção de veículos e abrandou a procura dos mesmos (que já estava abaixo dos valores de anos anteriores à pandemia). Tal como no ano anterior, também a indecisão sobre a fonte de energia a utilizar nos próximos veículos está a atrasar o lançamento de novos automóveis, suspendendo projetos e, consequentemente, reduzindo a procura de empresas de moldes. A faturação do setor de moldes foi afetada por estas alterações, reduzindo face ao ano de 2020.
A pandemia promoveu o desenvolvimento de novos hobbies, com os confinamentos e restrições implementadas em termos de contactos. Isso criou alterações nas procuras de determinados produtos, provocando alterações nos mercados. No setor dos plásticos da MOLDIT, este foi um fator que fez aumentar a carga produtiva no ano de 2021. Consequentemente, a faturação deste setor, isoladamente, aumentou face a 2020.
Apesar da carga produtiva do setor de moldes ter diminuído e a do setor de plásticos ter aumentado, o setor dos moldes continua a ser o que tem mais peso no volume de negócios da empresa. De uma forma geral, a faturação de 2021 foi inferior ao ano de 2020.

A MOLDIT continua a guiar-se pelo seu lema **"your ideas, our engineering, your product",** oferecendo toda a cadeia de valor aos seus clientes, desde a transformação da ideia do produto do cliente num projeto de engenharia com elevada complexidade, até à entrega da peça plástica no cliente. Em termos de projetos de IDI (investigação, desenvolvimento e inovação), a MOLDIT desenvolve vários em simultâneo, alguns internos e outros em parceria com entidades do sistema científico e tecnológico. Em 2021, a estratégia de inovação foi mais focada nos projetos com outras entidades, de forma a trazer mais conhecimento para a organização, tirando partido dos recursos altamente qualificados e especializados presentes no sistema científico. A componente da empresa focada na inovação tem sido um fator de reconhecimento por parte dos clientes.

A 31 de dezembro de 2021, a MOLDIT empregava 175 pessoas. Fechou esse mesmo ano com uma faturação de quase 18 milhões de euros.

A variação da faturação nos últimos 3 anos pode ser observada no gráfico abaixo. É possível verificar que o ano de 2020 apresenta o pior resultado dos últimos 3 anos, devido essencialmente à pandemia da covid-19. Em 2021, cerca de 60% da produção foi exportada, para países como Espanha, França, Alemanha, entre outros.



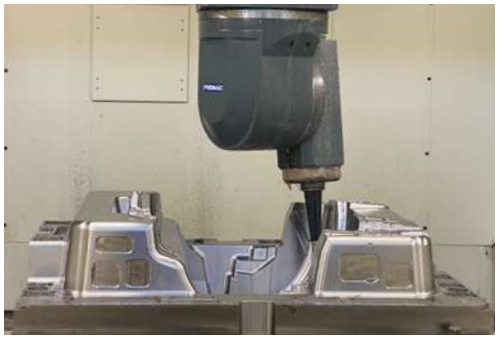
Faturação dos últimos três anos

Produtos

A MOLDIT oferece aos seus clientes toda a cadeia de valor, desde o desenvolvimento de produto, passando pelo projeto do molde, até à embalagem da peça injetada. No entanto, esta não é uma prática comum, dado que a empresa produz, maioritariamente, moldes para a indústria automóvel e injeta peças para outras áreas de negócio.

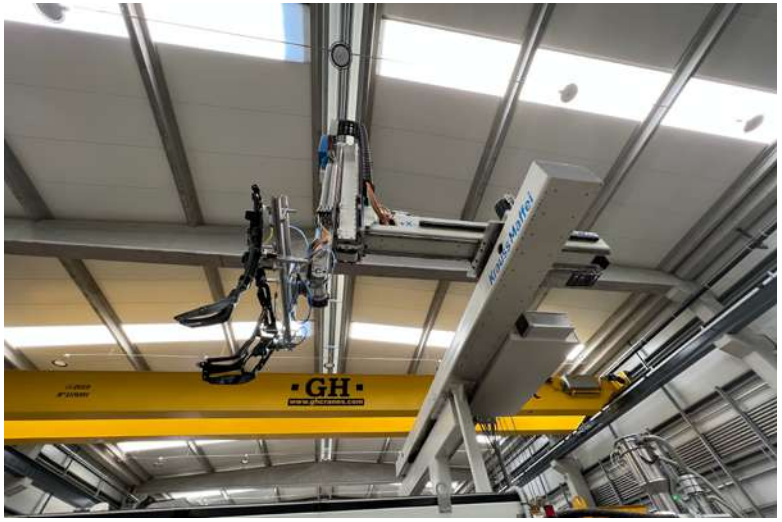
Moldes

Os moldes produzidos pela empresa são de grandes dimensões e podem ter até 50 toneladas de peso.



Plásticos

No que toca aos plásticos, a empresa tem equipamentos com forças de fecho entre 200 e 3200 toneladas, todas equipadas com robô. As peças produzidas são utilizadas em diversas aplicações: puericultura, domésticas, mobiliário urbano, entre outras.



04 Estratégia

Missão, Visão e Valores

A definição da Missão, Visão e Valores é fulcral para a criação da identidade de uma empresa. Após expansão da marca, estes três pontos foram redefinidos de forma a serem aplicáveis a todas as unidades fabris, transmitindo o foco e direção do negócio.

A **MOLDIT** define a finalidade da sua atividade, a sua **missão**, como:

•Colaborar com o cliente no desenvolvimento do seu produto.
•Promover a eficiência e a qualidade na produção dos nossos clientes.
•Garantir a competitividade através da relação qualidade, prazo e preço.

A longo prazo, a **MOLDIT** espera (**visão**):

•Ser parceiro de excelência em **soluções de engenharia e de produção**, de moldes e plásticos.

Os princípios éticos, os **valores**, definidos para direcionar o negócio da **MOLDIT** são:

•Rigor;
•Compromisso;
•Valorização das Pessoas;
•Melhoria Contínua;
•Inovação;
•Ética;
•Responsabilidade Social.

Política de Gestão

Ciente da importância da satisfação dos nossos Clientes, a MOLDIT Industries aposta na **inovação** como fator determinante para o crescimento, consolidação e reconhecimento e como forma de potenciar o **valor acrescentado** dos seus produtos.

Numa ética de **desenvolvimento sustentável** da Organização, a empresa assume a **melhoria contínua** bem como o **cumprimento das obrigações de conformidade**, determinantes para garantir o retorno do capital investido, bem como a continuidade das **gerações vindouras.**

Assim a empresa assume os seguintes **compromissos de gestão:**

05 | Inovação

Apostamos numa **cultura de inovação** desenvolvendo soluções de tecnologias e serviços que tenham em conta a **melhoria do desempenho** energético. Promovemos a **melhoria contínua** dos processos de inovação, potenciando o conhecimento interno, promovendo **uma cultura de inovação e criatividade**, valorizando assim a organização.

03 | Ambiente

Identificamos e avaliamos os aspetos ambientais das nossas atividades, com o **objetivo de minimizar os impactos daí decorrentes. Minimizamos o consumo de água** e controlamos a sua qualidade e quantidade, de forma a proteger este recurso precioso. Numa **perspetiva da prevenção** da poluição, optamos pelas melhores tecnologias disponíveis, desde que economicamente viáveis, assegurando assim a **melhoria do desempenho ambiental.**

04 | Energia

Potenciamos o **uso e consumo de energia** de forma equilibrada, optando, quando economicamente viável, por produtos, equipamentos, tecnologias e serviços energeticamente eficientes. Assim, a empresa assegura práticas e procedimentos que visem a **maximização da eficiência energética** e consequente **minimização da emissão de gases com efeito de estufa.**

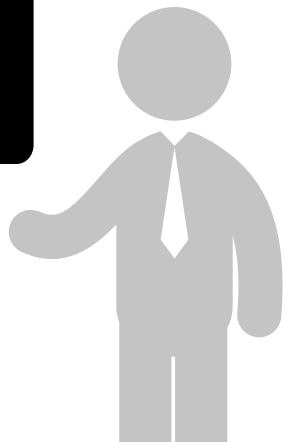
02 | Pessoas

Identificamos os perigos e avaliamos os riscos inerentes às nossas atividades, de forma a **minimizar os riscos** daí decorrentes, **prevenindo** deste modo, **lesões, ferimentos e danos, bem como acidentes de trabalho e doenças profissionais**, contribuindo assim para melhoria da qualidade de vida dos nossos Colaboradores. Melhoramos o nosso desempenho em termos de Segurança, Higiene e Saúde, envolvendo não só os nossos colaboradores, mas também todos os que connosco trabalham.

Apostamos na formação como forma de **valorização profissional e pessoal** dos nossos colaboradores, contribuindo assim para a sua qualidade de vida.

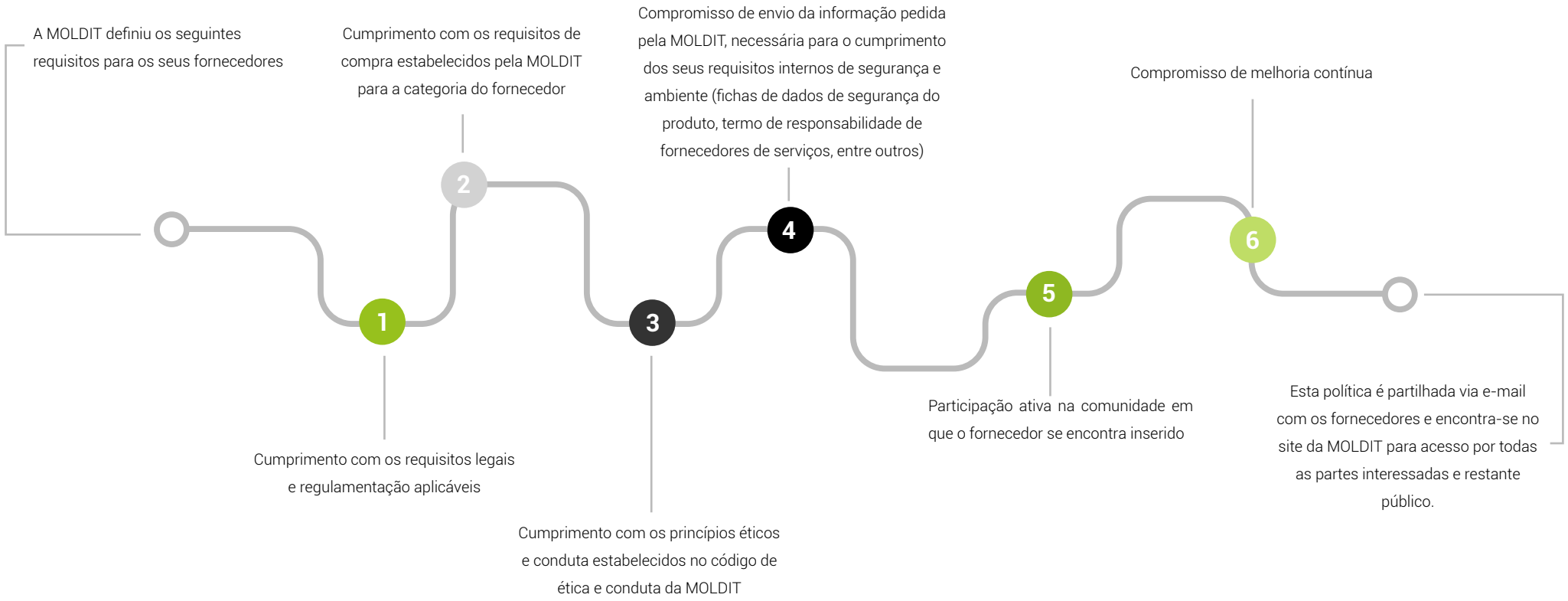
01 | Cliente

A MOLDIT INDUSTRIES dispõe de **infraestruturas e tecnologias** adequadas à sua atividade, bem como de **competências** técnicas de elevado potencial, que asseguram a **melhoria contínua do desempenho dos processos**, e consequentemente a **satisfação dos requisitos** do Cliente.



Política de Compras Sustentáveis

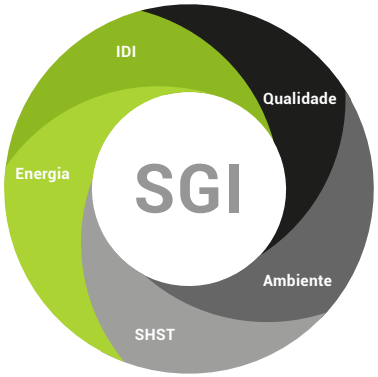
A sustentabilidade é um tema em crescente importância na sociedade atual. O equilíbrio entre o desempenho económico, social e ambiental de uma organização é crucial para o sucesso do seu negócio. Uma boa performance depende não só da própria empresa, como também do desempenho dos fornecedores de produtos e serviços utilizados na sua operação. Como tal, é importante que também estes se rejam por determinadas diretivas.



Sistema de Gestão Integrado

A implementação de um sistema de gestão numa organização traz muitas vantagens para a mesma, começando pelo aumento da eficiência dos processos e fluxos da organização e terminando no impacto na imagem da empresa perante as partes interessadas no negócio. De forma mais detalhada, um sistema de gestão permite-nos adquirir conhecimento sobre os processos e fluxos (principalmente o de informação) da organização, restruturar e reorganizar os mesmos de forma a potenciar o seu funcionamento, acompanhar o desempenho dos processos e os objetivos, implementar ações de melhoria para atingir os objetivos e otimizar os processos, aumentar a sua eficiência, etc. Quando implementado e utilizado de forma correta, um sistema de gestão pode ser uma ótima ferramenta para auxiliar na tomada de decisões e na definição da estratégia, e algumas certificações, atualmente, chegam mesmo a ser requisito do mercado. Noutros casos, as certificações acabam por se tornar um bom investimento devido, não só aos benefícios da implementação de determinados processos, como também pela exigência de determinadas práticas por parte dos clientes.

No caso específico da MOLDIT, uma das certificações exigidas pelos clientes, principalmente os do setor automóvel, é a do sistema de gestão da qualidade. A MOLDIT introduziu este sistema em 1997, após a obtenção da sua certificação pela norma ISO 9002 e até aos dias de hoje tem vindo a renovar a mesma, sendo que agora é a ISO 9001:2015. Pela sua importância, em 2020 a empresa alargou a sua certificação às duas novas unidades fabris nacionais, fazendo alterações mais profundas ao sistema como a redefinição de processos e redesenho de práticas e métodos de trabalho, de forma a estas se aplicarem às três empresas. Com o crescimento da empresa, tornou-se benéfico para a MOLDIT implementar novos sistemas de gestão, ambiente, segurança e saúde no trabalho, energia e investigação, desenvolvimento e inovação, que atualmente funcionam de forma integrada num único sistema (Figura 6). A certificação desses sistemas, para além de assegurar todas as partes interessadas do compromisso e disciplina da empresa para com a melhoria contínua da eficiência dos seus processos, tem-se demonstrado uma vantagem competitiva e um fator com impacto positivo na imagem da organização.



Sistema de gestão integrado da Moldit

É importante ressalvar que, com o passar dos anos, tem-se vindo a tornar mais fácil mobilizar e envolver todos em torno da melhoria contínua dos processos e os métodos para prevenir falhas têm-se provado cada vez mais eficientes.

As novas unidades fabris nacionais, como mencionado anteriormente, têm apenas o seu sistema de gestão da qualidade certificado. No entanto, já começaram a ser implementadas práticas para que, no futuro, sejam certificadas por outras normas.

Inovação

O ano de 2021 foi um ano importante para a implementação da nova estratégia de inovação da MOLDIT. Foi a primeira vez que a empresa requisitou um PPP (Pedido Provisório de Patente) e que iniciou uma parceria para a implementação de projetos de I&D na área da defesa, com a Academia Militar. Foi também o ano em que a MOLDIT recebeu pela primeira vez o estatuto de "Entidade Idónea para a Prática de Atividades de I&D", conferido pela ANI (Agência Nacional de Inovação), e recebeu também o reconhecimento da COTEC (Associação Empresarial para a Inovação) com o "Estatuto Inovadora COTEC". De realçar ainda que 2021 foi o ano em que se executou a nova estratégia para a inovação, de procurar e desenvolver projetos de I&D fora da principal área de negócio da empresa. O projeto que melhor representa esta mudança de direção é o PolyShell, projeto de I&D em copromoção entre a Academia Militar, o IPCA e a MOLDIT.

Em termos de seguimento de projetos anteriores, o ano de 2021 foi o ano de maior atividade da MOLDIT no projeto On-Surf, com a construção dos moldes de teste e validação dos revestimentos auto adaptativos e protetores de textura. Este contributo foi reconhecido pelo consórcio como um dos mais importantes, permitindo validar conceitos desenvolvidos pelos copromotores científicos e a aplicação industrial, pelos parceiros IPN e TeandM. Este projeto irá encerrar em 2022.

De realçar que, ainda em 2021, teve início o projeto em copromoção DDS- Desenvolvimento para o Desempenho e Sustentabilidade. Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma nova geração de ferramentas moldantes, de elevado valor acrescentado, assente num processo de investigação e desenvolvimento de regras de projeto, baseadas na otimização termomecânica por elementos finitos. Tem como parceiros a Universidade de Aveiro e o Centimfe.

Para os próximos anos, a inovação tem como grande desafio reforçar a estratégia de proteção de propriedade intelectual, de promover a participação em projetos internacionais e de potenciar economicamente os resultados dos projetos entretanto concluídos.

Segurança Informática

A **MOLDIT** faz parte do Grupo DURIT e este conjunto de empresas faz a gestão informática de forma integrada e transversal. Abaixo encontra-se uma simples introdução ao funcionamento dos serviços informáticos no Grupo.

Em termos da macro arquitetura dos sistemas de informação. O Grupo DURIT tem uma arquitetura híbrida, relativamente à infraestrutura dos sistemas de informação:

a) Dois data centers internos, sediados na DURIT e na MOLDIT, que essencialmente guardam a informação de engenharia;
b) Data center da Altice Portugal, na Covilhã, que guarda, principalmente, informação do negócio dos softwares de ERP (Enterprise Resource Planning);
c) Microsoft Azure, para o correio eletrónico;
d) Solução de rede de dados e internet, com acessos em fibra e comunicação a gigabytes, e com acessos de backup sobre rede móvel 3G/4G.

Em termos de segurança endpoint:
Entende-se como endpoint, um dispositivo conectado num terminal de rede, como um computador, smartphone, tablet ou outro tipo de dispositivo.
Na **MOLDIT**, os colaboradores com computadores nos seus postos de trabalho possuem contas de rede nominativas. As passwords são alteradas periodicamente e cada computador está dotado da ferramenta de antivírus ESET. O acesso à rede pelos utilizadores a partir de uma localização externa é realizado através de uma VPN, com configuração restrita e da responsabilidade dos serviços informáticos. No que diz respeito a indivíduos externos à empresa, quando estes se encontram nas instalações da MOLDIT têm acesso, através de vouchers de tempo controlado, a uma rede distinta da dos colaboradores.
Dado o elevado número de ameaças recebidas pelo correio eletrónico, está a ser adquirida uma ferramenta ATP para todas as contas existentes.
Para os dispositivos móveis, está a ser discutida a aquisição de uma ferramenta centralizada de mobile device management.

Em termos de segurança de perímetro:
O conceito de perímetro, no que respeita à segurança, pode ser visto como uma linha de divisão imaginária que separa a rede de uma organização e os seus dispositivos, de outras redes e da internet. Fazer segurança de perímetro significa controlar tudo o que tenta ultrapassar esta barreira. Esta segurança faz-se com uma ferramenta de firewall.
A MOLDIT utiliza como firewall a ferramenta Checkpoint com a totalidade dos seus submódulos, incluindo os avançados, alojada no data center da Altice. A rede da empresa é constantemente monitorizada recorrendo a uma ferramenta desenvolvida sobre a plataforma ZABIX.
Todos os anos são identificados e impedidos cerca de 500.000 ataques pela firewall, sendo os principais a negação do serviço, phishing, spoofing e backdoor.

Código de Ética e Conduta

O código de ética e conduta da MOLDIT estabelece um padrão de comportamentos, princípios éticos e valores que devem reger as relações dos membros da empresa com outras entidades ou indivíduos, tanto internos como externos (colegas de trabalho, fornecedores, clientes, entre outros). Estas diretrizes, quando seguidas, conferem credibilidade e integridade à organização e fomentam a confiança de todos os que estabelecem ligações com a mesma. Também orientam os colaboradores nas suas atividades e nas suas decisões, tanto em contexto profissional como pessoal.

Em 2020, o método de proceder em caso de denúncia foi alterado, passando esta a ser feita diretamente à advogada da empresa, de forma a garantir o anonimato do queixoso e a resolução da situação. Mesmo após esta modificação, que garantia mais proteção da identidade do denunciante, não foram registadas ocorrências. Até à data deste relatório, não foram registadas denúncias de violação deste código.

Violações do Código de Ética e Conduta em 2020 e 2021

0

Cumprimentos da legislação

Integridade e Conflito de Interesses

Confidencialidade e Sígilo Profissional

Respeito pelos Direitos Humanos e Laborais

05 Aspectos Ambientais e Energéticos

Aspetos Ambientais e Energéticos

Sistemas de Gestão do Ambiente e Energia

As questões ambientais e energéticas são cada vez mais pertinentes, dado o número crescente de alertas sobre a irreversibilidade dos danos que continuam a ser provocados pela atividade humana no planeta. As alterações climáticas são cada vez mais notórias e é exigida ação pela indústria para que reduza, ou elimine, e controle o seu impacto.

Apesar dos maiores riscos da MOLDIT para o ambiente estarem relacionados com o consumo energético dos equipamentos utilizados na produção, também há riscos ambientais que necessitam monitorização e controlo, de forma a evitar situações que coloquem os recursos e biodiversidade em perigo. Com a emergência instalada a nível mundial no que diz respeito a estes tópicos, os sistemas de gestão ambiental e de energia têm-se revelado cada vez mais importantes para uma organização no mercado atual. Com a sua implementação, foram estabelecidos métodos de trabalho e práticas para a monitorização do desempenho ambiental e energético da organização e, para a melhoria contínua do mesmo.

No setor de atuação da MOLDIT, não é habitual existir um controlo tão próximo e sistemático dos aspetos ambientais e energéticos, sendo que uma empresa que o faça se destaca dos seus concorrentes perante os clientes, como é o caso da MOLDIT. Da mesma forma, também a procura de soluções sustentáveis que visam a preservação ambiental e de recursos, reforçam a imagem positiva da empresa no mercado.

CICLO DE VIDA DO PRODUTO

A MOLDIT tem dois processos produtivos: o fabrico de moldes em aço e o fabrico de peças de plástico. Apesar da sua produção se dividir em duas partes, a empresa considera o seu ciclo de produto como um só, dado que para produzir peças plásticas tem de existir um molde em aço.

Etapas do ciclo de vida:

- "Berço" – extração de recursos: minério e petróleo
- Industrialização da matéria-prima (MP) - aço e plástico
- Industrialização do produto (P) – molde e injeção de peças plásticas
- Uso e manutenção do produto (peças plásticas)
- Transportes que ocorrem entre as várias etapas do ciclo de vida do produto
- "Sepultura" - fim de vida do produto (molde/peças plásticas)
- Reciclagem – reentrada no ciclo de vida

O ciclo de vida do molde tem início com a extração de minérios (**berço**), utilizados na produção do aço e petróleo utilizado na produção de plástico. Para todo o processo de transformação do minério (**industrialização MP**) e produção do molde e peças plásticas (**industrialização P**) é necessária energia elétrica. Uma parte substancial da energia utilizada nesta produção vem da extração do petróleo e seus derivados (**berço**), apesar da crescente utilização das energias renováveis.

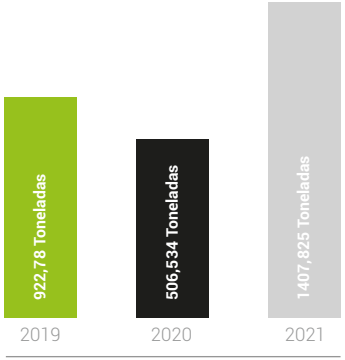
O molde pode ser expedido (**transporte**) para o cliente e produzir peças plásticas nas suas instalações, ou ficar nas instalações da MOLDIT a produzir, conforme requisitos do cliente. Nesta última situação, as peças são enviadas para o cliente (**transporte**). O uso do molde e das peças plásticas não é controlável pela MOLDIT, pois são propriedade dos clientes.

O molde em fim de vida reentra no processo de produção de aço, sendo reciclado (**sepultura**). As peças plásticas quando atingem o fim de vida (e uma vez que os clientes exigem a marcação da matéria-prima em que são moldadas) podem também voltar a ser introduzidas na cadeia de produção do respetivo plástico, sendo reciclado (**sepultura**).

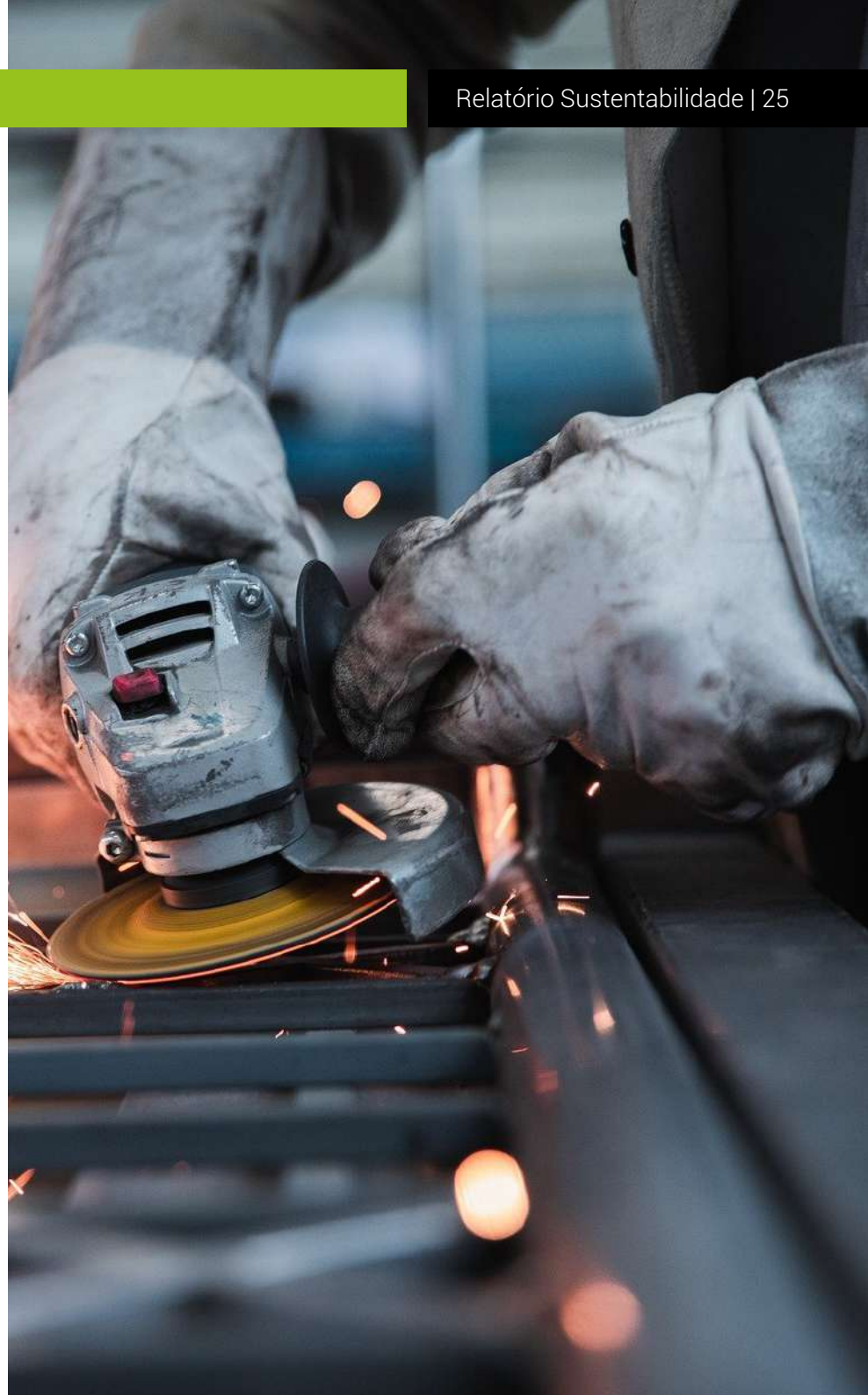
Ciclo de Vida do Produto da MOLDIT.

Matérias-Primas e Resíduos

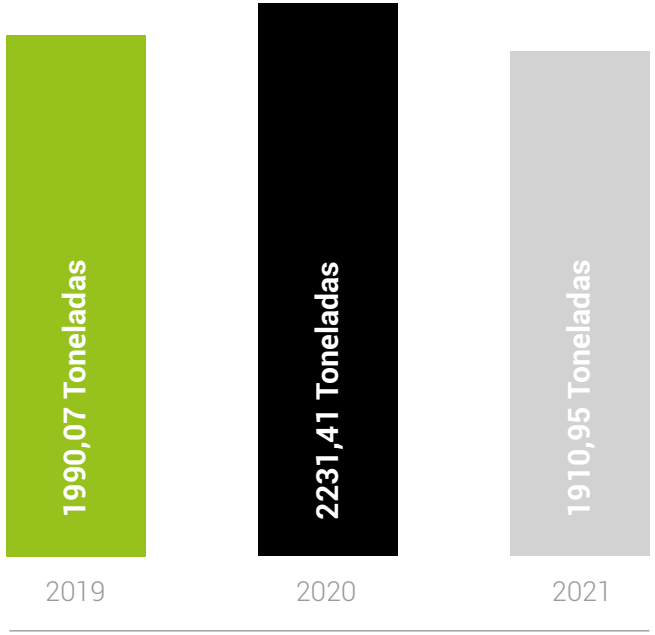
Como mencionado anteriormente, a MOLDIT produz moldes e peças plásticas, que têm como matérias-primas aço e plástico, respetivamente.
Todas as matérias-primas que vêm para a MOLDIT são acompanhadas fichas técnicas e fichas de dados de segurança. Estes documentos permitem a verificação das composições do material encomendado, e obtenção de orientações para utilização segura das matérias. Na MOLDIT, tanto a industrialização de aço como plástico não representam impactos ambientais graves, pois todo o processo está controlado.
No que diz respeito ao consumo de aço, em 2021 este aumentou, dado o incremento de projetos e a maior dimensão dos moldes produzidos. Este relatório apresenta alterações nos valores face ao relatório anterior, devido a pequenas correções que foram posteriores à publicação referente ao ano de 2020.



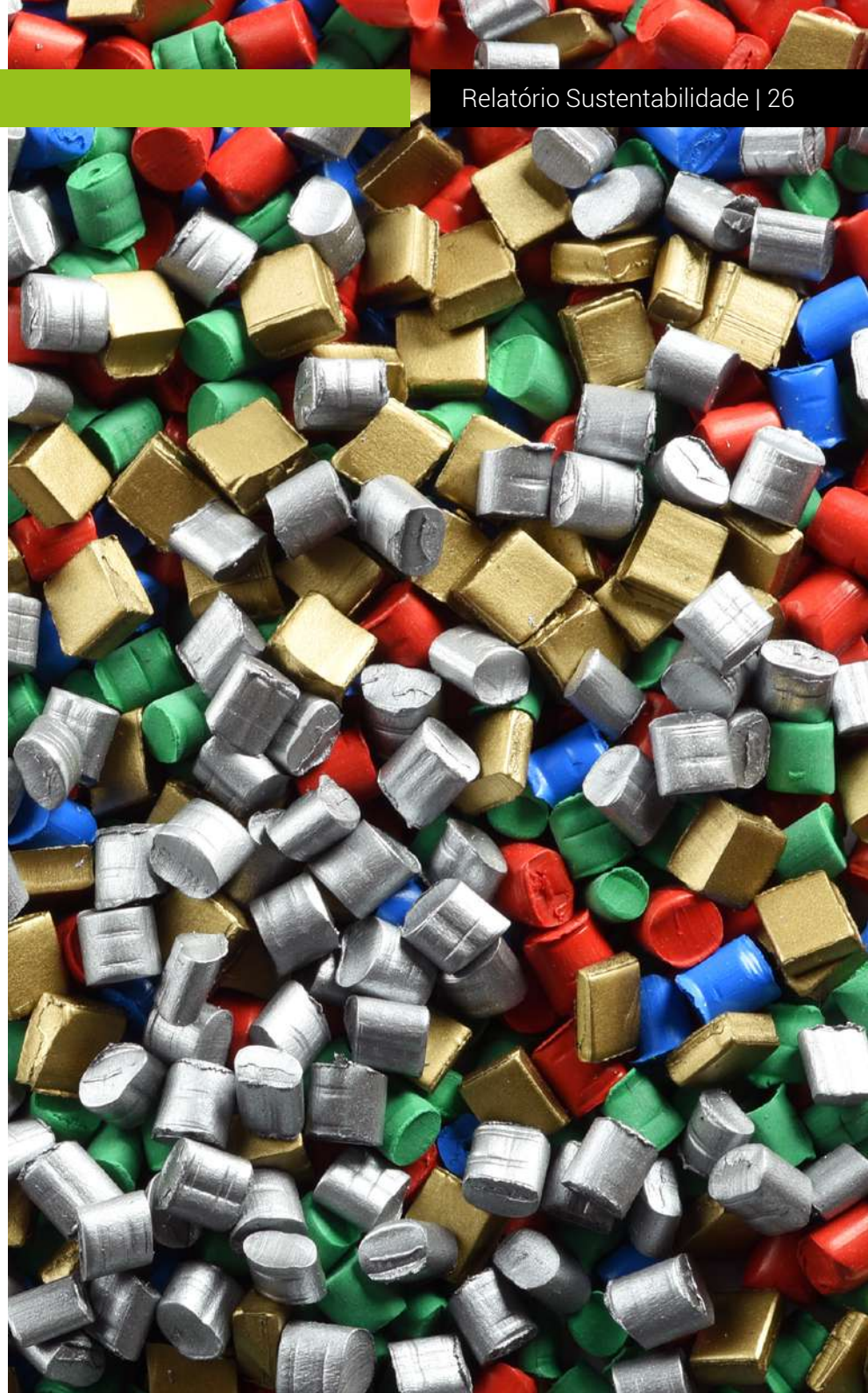
Consumo de Aço nos últimos 3 anos



O plástico para injeção de peças chega à MOLDIT sob a forma granular e os tipos mais utilizados na produção são o polietileno e o polipropileno. Em 2021, a empresa consumiu cerca de 1911 toneladas de matéria-prima, reduzindo o consumo em cerca de 300 toneladas face ao ano anterior. Apesar do aumento da faturação, o consumo de plástico diminuiu e isso deve-se ao tipo de peças produzidas em 2021.



Consumo de Plástico nos últimos 3 anos

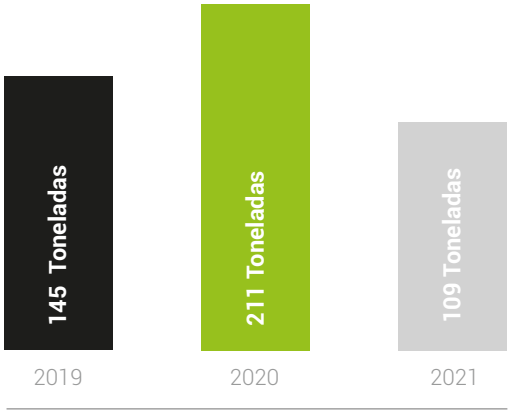


Resíduos Produzidos

Limalha

Para produzir um molde com determinada geometria, blocos de aço são maquinados, removendo aço até atingir a forma desejada. Durante essa remoção de material, são produzidos resíduos, denominados limalhas. A limalha sai diretamente dos equipamentos para pequenos contentores que são despejados num tanque que a empresa tem no exterior. Posteriormente, quando este atinge determinado nível, é chamada uma entidade externa para recolha dos resíduos. Essa entidade está licenciada para o transporte e tratamento da limalha (ou peças de aço).

Em 2021, apesar do consumo de aço ter quase triplicado face ao ano anterior, o peso de limalha produzida foi muito menor, dada a menor complexidade das geometrias dos moldes produzidos.

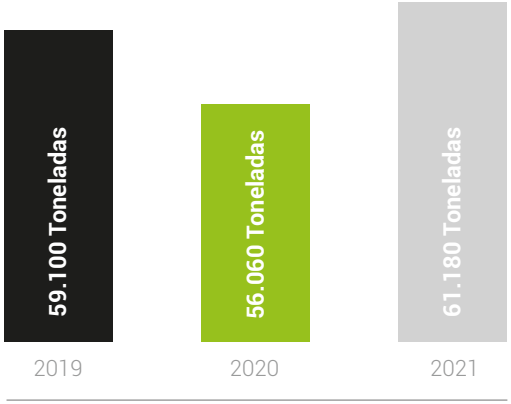


Limalha produzida nos Últimos 3 anos

Plásticos

Durante a produção de peças por injeção, para além das peças que serão enviadas para os clientes, são também geradas peças não conformes e peças resultantes de ensaios de moldes. Estas duas últimas são consideradas resíduos. As que são de fácil reciclagem, a grande maioria, acabam por ser reintroduzidas no processo em produtos menos exigentes em termos de propriedades, e as restantes são recolhidas por uma entidade externa, licenciada para o seu transporte e reciclagem.

Juntamente com essas peças, a entidade recolhe também embalagens plásticas, como copos de iogurte e garrafas, resultantes da separação do lixo realizada individualmente por cada colaborador. No gráfico abaixo, é possível verificar a quantidade de plástico recolhido nos últimos 3 anos.



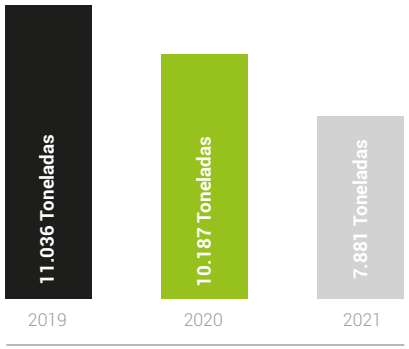
Plástico recolhido nos Últimos 3 anos

Resíduos Perigosos – Sólidos e Líquidos

Na atividade laboral da MOLDIT são produzidos resíduos perigosos, sólidos e líquidos. Os primeiros referem-se a desperdícios, cartões, embalagens e outros sólidos contaminados e os segundos referem-se a óleos e misturas de água e óleo, utilizados no funcionamento normal dos equipamentos.

Os resíduos perigosos sólidos são depositados temporariamente num *big bag* e depois recolhidos por uma entidade externa, licenciada para o seu transporte e tratamento.

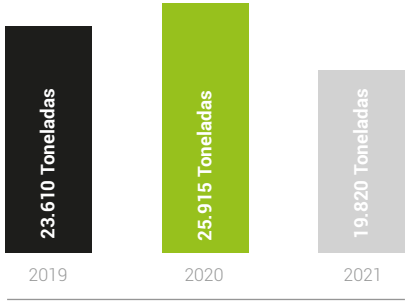
No gráfico abaixo, é possível verificar a quantidade de resíduos perigosos sólidos recolhidos na MOLDIT nos últimos 3 anos.



Resíduos perigosos sólidos recolhidos nos Últimos 3 anos

Os óleos utilizados durante o processo produtivo são colocados também em *big bags* tal como os sólidos. No entanto, dado o seu estado líquido, estes podem escorrer e, como tal, existe uma bacia de retenção no armazém onde estes são colocados até recolha. Essa bacia é também o local onde é depositado o óleo ou as misturas de óleo e água que resultam da limpeza da área produtiva com o aspirador, e permite a separação dos resíduos perigosos líquidos de alguns pequenos resíduos perigosos sólidos (como limalhas, plástico, entre outros). A bacia tem um motor que puxa os resíduos perigosos líquidos para dentro dos *big bags* e os resíduos sólidos presentes ficam retidos numa rede, sendo posteriormente limpos e despejados no *big bag* dos resíduos perigosos sólidos, pelo colaborador que estiver a realizar a limpeza. Tal como no caso dos resíduos perigosos sólidos, os *big bags* de resíduos líquidos são recolhidos por uma entidade externa, licenciada para o seu transporte e tratamento.

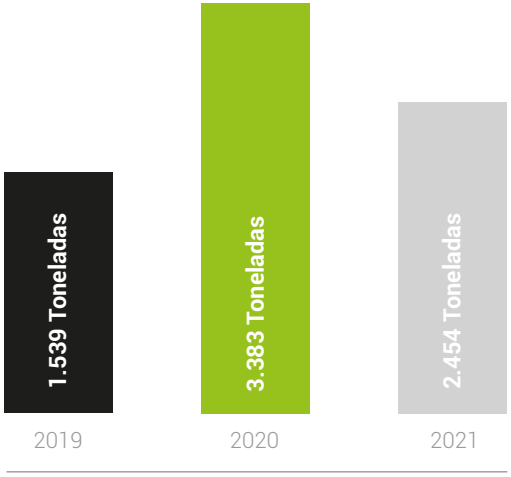
No gráfico abaixo, é possível verificar a quantidade de resíduos perigosos líquidos recolhidos na MOLDIT nos últimos 3 anos.



Resíduos perigosos líquidos recolhidos nos Últimos 3 anos

Grafite

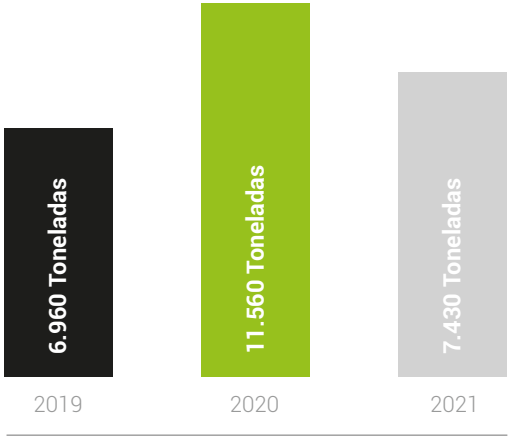
Para poder criar determinadas geometrias nos moldes, é necessário utilizar o processo de eletro-erosão e, para isso, são maquinados elétrodos de grafite. Dada a natureza única de cada molde, após a utilização dos elétrodos, estes são armazenados e, mais tarde, recolhidos por uma entidade externa, licenciada para o seu transporte e tratamento. Nesta recolha são também levados os pós de grafite recolhidos pelos aspiradores de poeiras. No gráfico abaixo, é possível verificar a quantidade de grafite recolhida nos últimos 3 anos.



Grafite recolhida nos Últimos 3 anos

Madeira

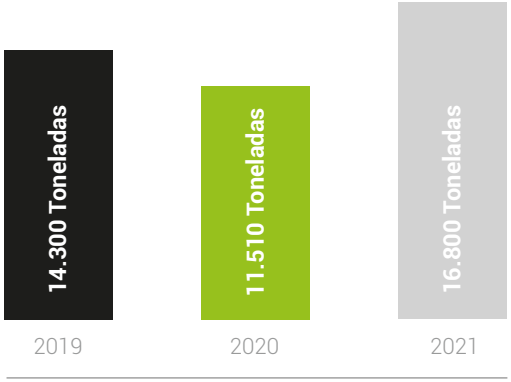
Alguns fornecedores enviam determinados materiais e componentes em embalagens de madeira, como caixas e paletes. Da mesma forma, alguns clientes também enviam paletes específicas para que a MOLDIT envie as suas encomendas nas mesmas. Algumas embalagens que recebemos são reutilizadas, mas as restantes, e todas as que partem e deixam de servir para a sua função, são recolhidas por uma entidade externa, licenciada para o seu transporte e reciclagem. No gráfico abaixo, é possível verificar a quantidade de madeira recolhida nos últimos 3 anos.



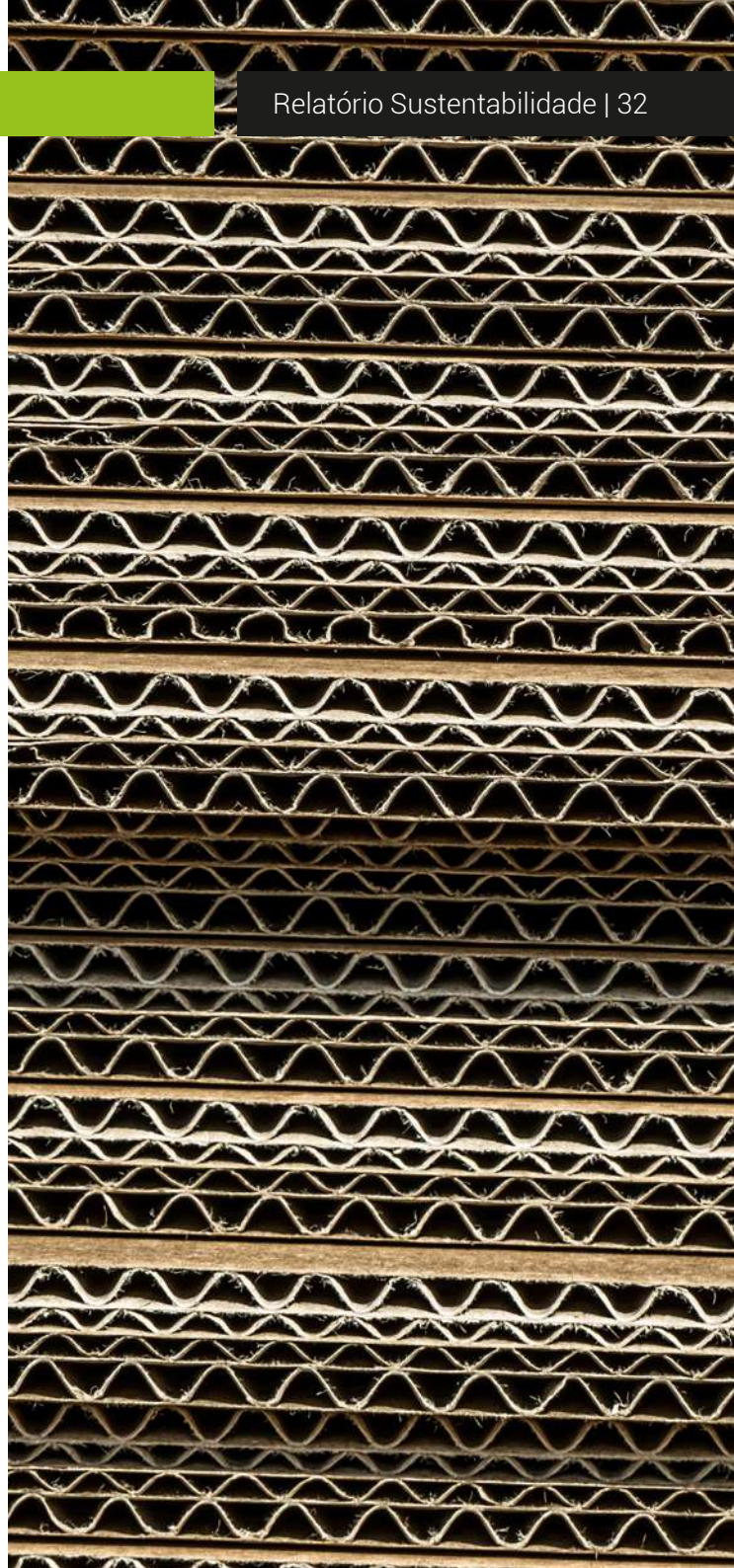
Madeira recolhida nos Últimos 3 anos

Cartão

A maioria do material encomendado pela MOLDIT aos seus fornecedores chega em caixas de cartão e, da mesma forma, a empresa envia muitos dos seus produtos embalados em caixas de cartão. Para além disso, é sempre utilizado algum papel na atividade diária da organização. Tal como outros resíduos, uma parte do cartão é reutilizado, e o restante é recolhido por uma entidade externa, licenciada para o seu transporte e reciclagem. No gráfico abaixo, é possível verificar a quantidade de cartão recolhido nos últimos 3 anos.



Cartão recolhido nos Últimos 3 anos



Água

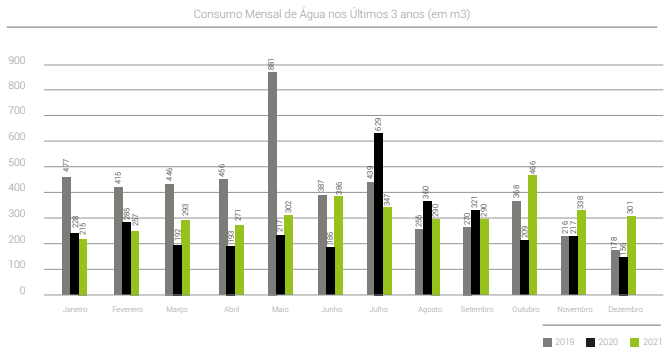
Durante o ano de 2021, a MOLDIT continuou a captar a água subterraneamente, possuindo uma licença para o fazer. Para que a água seja própria para o consumo, passa por vários tipos de filtragem e tratamento com cloro. De forma a comprovar a eficácia destes processos, a qualidade da água é testada de 2 em 2 meses e os resultados são comunicados à entidade licenciada (ARH Centro).

O consumo de água em 2021 (3756 m3) aumentou cerca de 18%, face ao ano de 2020 (3189 m3). Isto deveu-se ao aumento da carga produtiva e de duas fugas, nos meses de março e outubro. A empresa continua a apostar em equipamentos e outras tecnologias que mantenham o consumo de água no valor mínimo possível e, para isso, desde 2019, utiliza o sistema de refrigeração de moldes e máquinas (*ecodry*). Em 2021, dada a continuação da situação pandémica, a restrição de banhos na empresa manteve-se.

No gráfico abaixo, é possível verificar que, à exceção de alguns picos pontuais, os consumos são maiores nos meses mais quentes do ano. Como já foi mencionado nos relatórios de anos anteriores, esses picos resultam da rega dos espaços exteriores da empresa.

Do processo produtivo e das aplicações domésticas resultam águas residuais. As que provêm das aplicações domésticas seguem para a fossa sética. No entanto, a água que provém da produção, antes de seguir para a fossa sética, é tratada numa mini-etar. Como mencionado em relatórios anteriores, tanto a mini-etar como a fossa séptica são licenciadas pela APA (Agência Portuguesa do Ambiente) e a manutenção da mini-etar é realizada mensalmente, sendo as lamas recolhidas e enviadas para uma entidade externa licenciada.

Para além da mini-etar, a MOLDIT instalou um separador de hidrocarbonetos no setor de injeção de plásticos. Esta estrutura separa a água, resultante das limpezas, dos resíduos sólidos. O colaborador responsável pela limpeza, despeja os conteúdos do aspirador no separador, que faz a triagem dos resíduos sólidos e líquidos. Os resíduos líquidos filtrados são depois tratados como águas residuais e seguem para a fossa sética.



Energia

A discussão em torno da energia tem sido muito acesa nos últimos anos, uma vez que a escolha da fonte de energia com maior potencial para substituir os combustíveis fósseis continua a gerar discórdia. Por outro lado, a continuação do uso de combustíveis fósseis não é uma solução viável, dado que o ritmo do seu consumo é mais rápido que o da sua reposição na natureza.

A redução do consumo de recursos, como tal, é de elevada importância para a preservação do planeta. Uma forma de conseguir esta diminuição, é através da utilização de soluções mais eficientes energeticamente. Este é um dos fatores a considerar no desenvolvimento de projetos e na aquisição de novas tecnologias. Nos seus últimos investimentos, a MOLDIT considera sempre estas questões, adquirindo equipamentos mais eficientes, e tem implementado medidas ativas de redução do consumo energético.

A empresa monitoriza o seu consumo através de um sistema de controlo de energia. O acompanhamento é feito de duas formas: semanalmente, para detetar e tratar anomalias no consumo o mais rapidamente possível e mensalmente, pela fatura de energia. A energia reativa também é monitorizada, de forma a não representar custos acrescidos para a empresa. Atualmente, é possível monitorizar todos os setores produtivos da MOLDIT.

O consumo energético em 2021 foi superior ao valor registado em 2020 em 11% e conseguiu ainda superar o valor de 2019 em cerca de 4%. O setor que consome mais energia na empresa é o de injeção de plásticos, que absorve cerca de 63,3% do consumo total, e, dado o crescimento do número de encomendas registado no primeiro semestre de 2021, já seria de esperar um aumento do consumo energético. A MOLDIT aumentou também o seu parque de máquinas neste setor, acrescentando mais duas, sendo este outro fator importante no aumento do consumo.

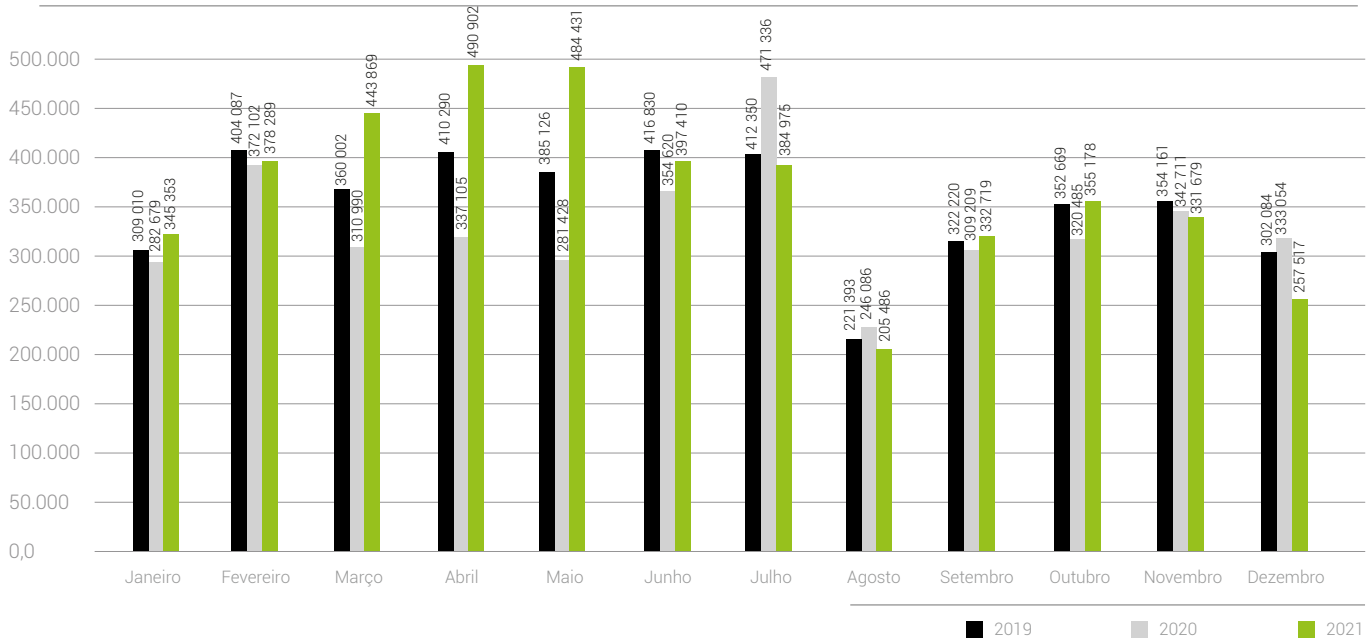
No que diz respeito ao consumo do setor de moldes, este diminuiu cerca de 8% face ao ano anterior, relacionado com a oscilação no número de encomendas ao longo do ano.

A MOLDIT recebe a sua energia da rede pública e, durante o ano de 2021, 33% da energia utilizada teve origem em fontes renováveis (hídrica, eólica, cogeração, resíduos sólidos urbanos e outras). Em relação ao ano anterior, a percentagem de utilização de fontes renováveis é menor e, apesar de esta ser uma questão sobre a qual a empresa não tem grande controlo, dado que a energia é adquirida, é possível concluir que é necessário reduzir a dependência de fontes não renováveis. Para contornar esta questão, em 2022, a MOLDIT planeia

instalar painéis fotovoltaicos para produção de energia. Para além da energia elétrica, a empresa utiliza também propano num empilhador GPL, no refeitório e nos esquentadores, e gasóleo/gasolina para algumas das viaturas. Em termos de poupança de energia elétrica, a empresa substituiu a sua iluminação por lâmpadas LED T5 que funcionam através de uma célula, acendendo apenas quando a iluminância reduz abaixo de determinado valor de lux. Todos os anos, a iluminância dos postos de trabalho é avaliada, sendo os gabinetes as zonas que apresentam resultados que requerem uma ação corretiva.

Os folhetos informativos continuam a ser fundamentais para a comunicação aos colaboradores e fornecedores subcontratados das regras da MOLDIT e boas práticas a utilizar na vida profissional e até pessoal, em termos de poupança energética.

Consumo Mensal de Energia nos Últimos 3 anos (em KWH)



Consumo Anual de Energia nos Últimos 3 anos (em KWH)

2019
4.250.222 KWH

2020
3.961.805 KWH

2021
4.407.808 KWH

Emissões

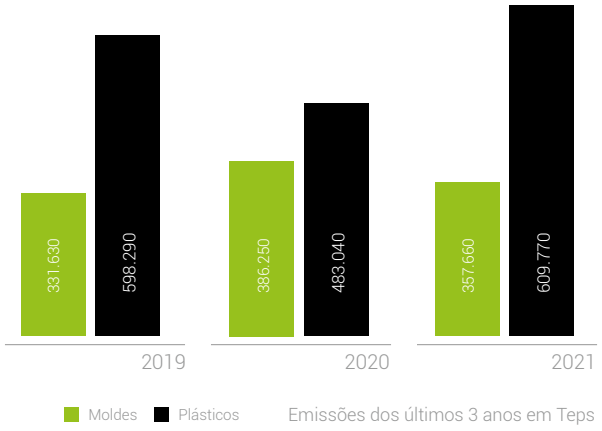
Na sua atividade, a MOLDIT gera emissões difusas, resultantes dos seus processos produtivos e dos produtos químicos utilizados nos mesmos. Estas são monitorizadas anualmente, através da avaliação da qualidade do ar, realizada por uma entidade externa subcontratada para o efeito. Quando são implementadas alterações ao processo ou se trocam produtos químicos, esta avaliação deve ser realizada com uma atenção extra. No final da análise, é entregue um relatório à empresa.

Em 2021, o relatório revelou que os níveis de poluição permanecem muito abaixo dos valores limite de exposição. Para reduzir este tipo de pós e partículas poluidoras, a MOLDIT tem instalados dois aspiradores de partículas, mencionados anteriormente, na zona onde se utiliza e maquina o grafite, e um sistema separador de poeira, para remoção dos pós que se acumulam com o material plástico reciclado internamente e que será reintroduzido no processo.

Os gases com efeito de estufa que a empresa emite diretamente, têm origem nas suas viaturas e nos equipamentos de refrigeração. A MOLDIT possui 13 viaturas na sua frota para viagens de trabalho, deslocações para outras empresas, transportes e outros recados necessários. Destas, algumas são híbridas e duas são totalmente elétricas, de forma a reduzir os impactos no ambiente. Dado o elevado investimento necessário, a empresa tem como estratégia ir implementando a mobilidade elétrica na sua frota, à medida que substitui as viaturas.

A MOLDIT controla as emissões de gases com efeito de estufa a partir do consumo energético (em tep - toneladas equivalentes de petróleo) e pelas toneladas de CO2 que o gás dos equipamentos de refrigeração emite. O registo dos gases fluorados é feito anualmente na APA (Agência Portuguesa do Ambiente).

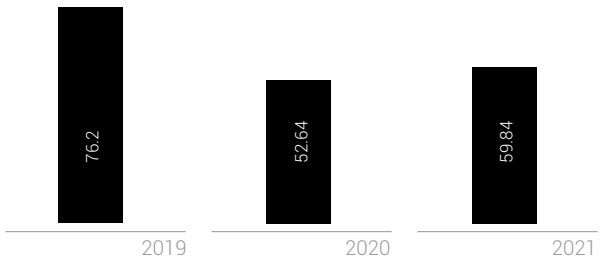
No gráfico abaixo, é possível verificar que, em 2021, as emissões no setor dos plásticos aumentaram em cerca de 26% face ao ano anterior, acompanhando o aumento do consumo registado no primeiro semestre do ano devido ao maior número de encomendas. Também o parque de máquinas deste setor aumentou, o que também tem impacto no aumento das emissões. Já no setor dos moldes, as emissões baixaram ligeiramente, mas é uma diferença pouco significativa.



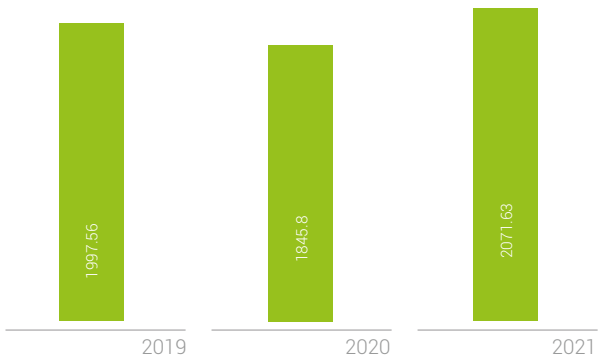
Com a monitorização realizada na MOLDIT, é também possível dividir as emissões entre as de âmbito 1 e âmbito 2, sendo as primeiras provenientes de fontes que a empresa controla ou tem, e as segundas resultantes da geração de eletricidade adquirida e consumida pela empresa. Nos gráficos abaixo, é possível verificar as emissões de âmbito 1 e 2 dos últimos 3 anos, em toneladas de CO2 equivalente.

É possível verificar, por observação dos gráficos, que as emissões de âmbito 1 foram inferiores em 2020. São provenientes de fontes controladas pela organização, e sendo estas apenas relacionadas com deslocações de veículos e aplicações para o refeitório e banhos, é normal a sua redução. A pandemia provocou uma redução nas deslocações e fez com que os banhos ficassem interditos para evitar contactos desnecessários. Em 2021, a situação pandémica manteve-se e, apesar de algumas restrições serem levantadas, uma parte das medidas permaneceram iguais e, assim sendo, as emissões não se alteraram muito face ao ano anterior. No entanto, no que diz respeito às emissões de âmbito 2, estas acompanham, de certa forma, as variações de consumo energético do setor de plásticos, muito devido à variação da procura neste setor.

Também no caso das emissões, são entregues folhetos informativos, aos colaboradores e empresas prestadoras de serviços, sobre os temas abordados, não só com intuito de dar a conhecer as regras da organização como também de sensibilizar as pessoas para a proteção dos recursos do planeta.



Emissões de âmbito 1 dos últimos 3 anos (em T CO2E)



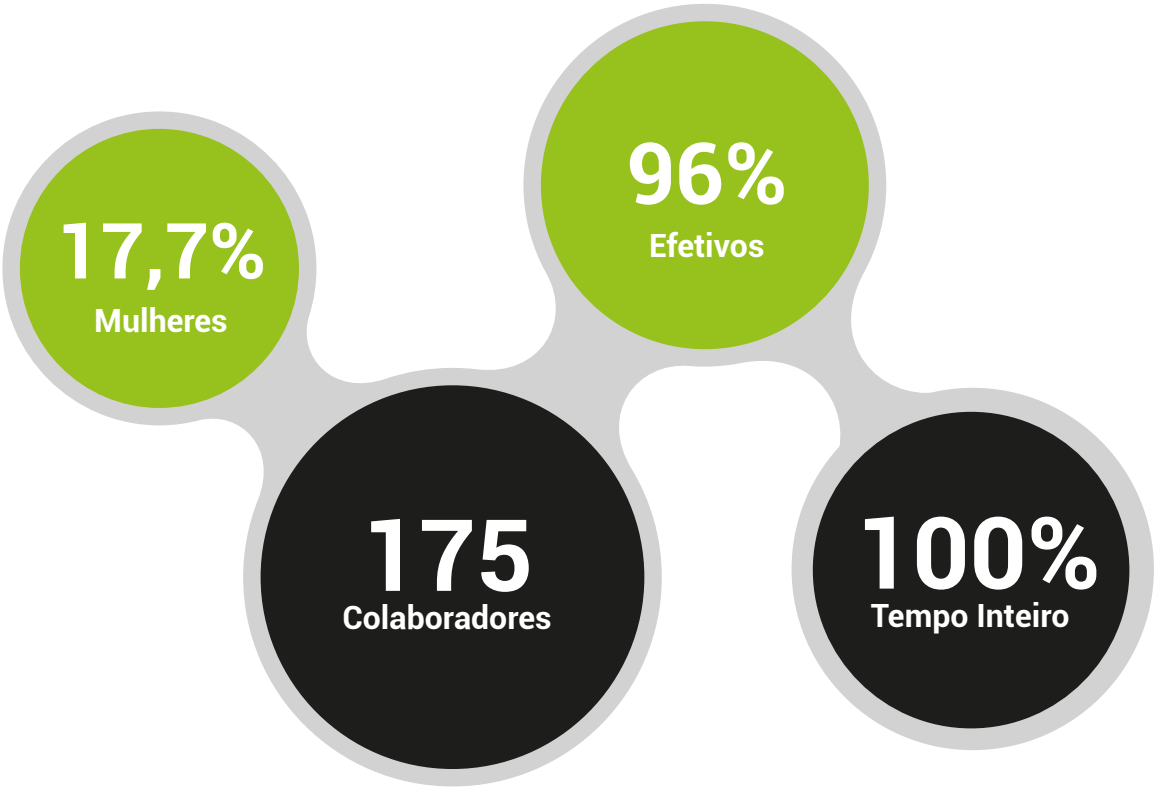
Emissões de âmbito 2 dos últimos 3 anos (em T CO2E)

06 Recursos Humanos

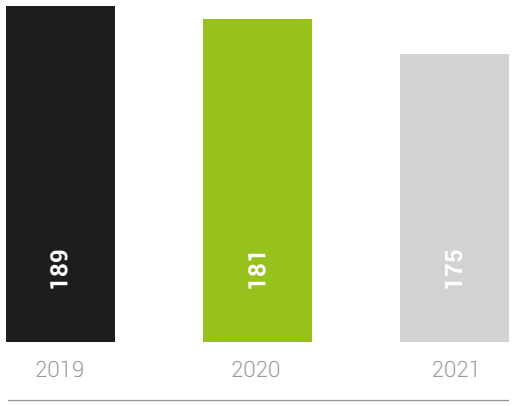
Recursos Humanos

Emprego

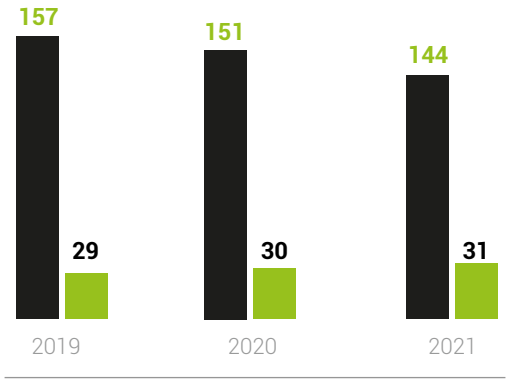
Os colaboradores são a parte mais importante de uma organização. Sem eles, os equipamentos não funcionam, não existem serviços de suporte e o produto não se materializa. É fulcral manter as pessoas motivadas, felizes e saudáveis, e providenciá-las com a formação necessária para desenvolver as suas competências.
Para gerir as necessidades e expectativas dos colaboradores, a MOLDIT tem uma equipa de recursos humanos proativa, que trabalha em sintonia com a cultura da empresa, apoiando os colaboradores nas suas questões profissionais e, muitas vezes, pessoais e que possam afetar o seu desempenho na fábrica.
A 31 de dezembro de 2021, a empresa contava com:



Em 2021, a MOLDIT acabou o ano com menos 6 colaboradores que no ano anterior e, segundo o gráfico abaixo, o número de colaboradores tem vindo a diminuir ao longo dos anos. Este decréscimo, que tem vindo a ocorrer ao longo do tempo, deve-se a saídas voluntárias dos colaboradores (denúncias de contrato). Apesar disso, houve novas contratações para preencher algumas das lacunas criadas pelas saídas dos últimos 2 anos. Dada a instabilidade económica gerada pela pandemia, foram apenas preenchidas as funções absolutamente indispensáveis. Os dados apresentados no gráfico são correspondentes às datas de 31 de dezembro de 2019, 2020 e 2021.



Nº de Colaboradores da MOLDIT nos últimos 3 anos.

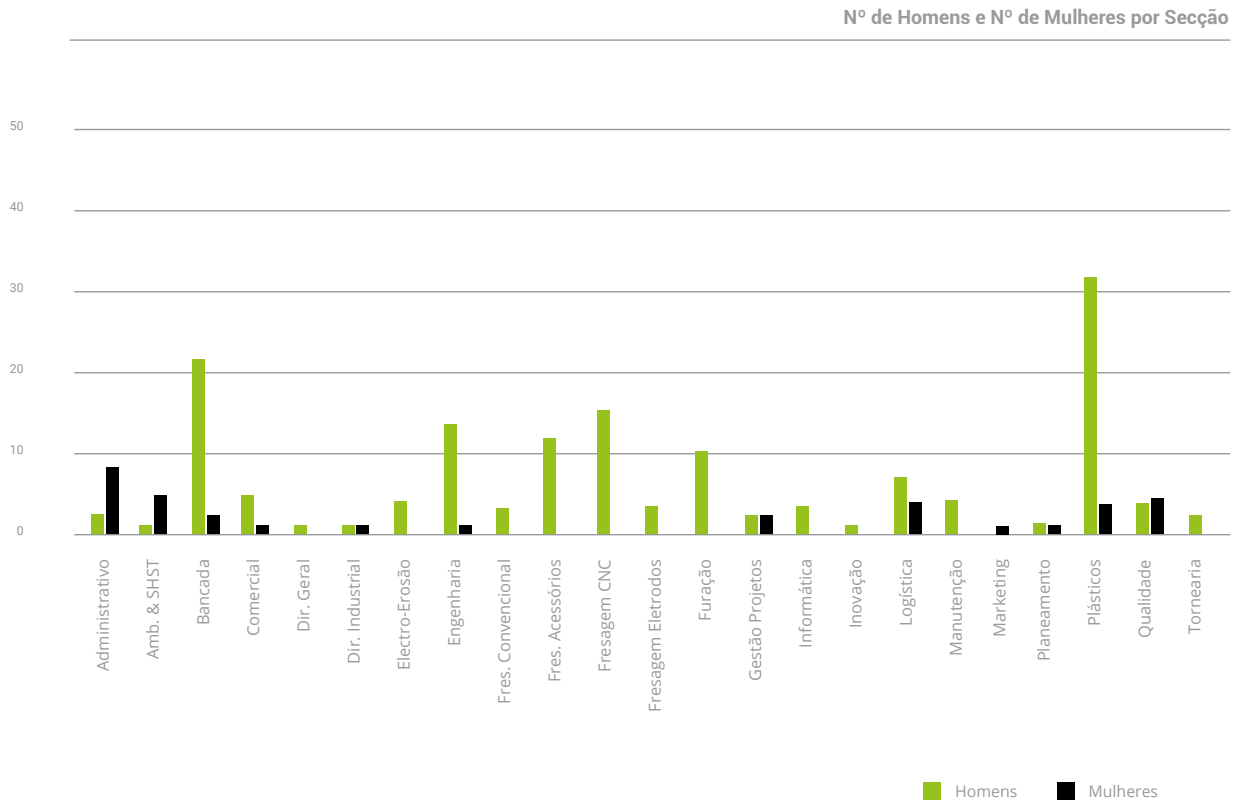


Nº de Homens e Nº de Mulheres nos últimos 3 anos.

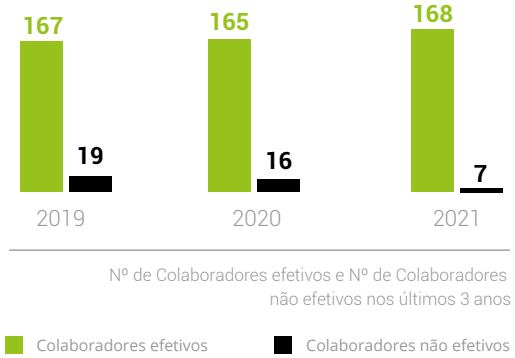
Dada a quantidade de colaboradores de cada género, seria de esperar que o maior número de saídas fosse registado em colaboradores do sexo masculino e foi mesmo isso que se sucedeu. O número de colaboradores do sexo feminino continua a seguir a tendência de aumentar. Tendo em conta a natureza das atividades envolvidas no processo produtivo da MOLDIT, a diferença tão acentuada entre homens e mulheres é justificada. No entanto, a diferença é cada vez menor e estão a ser integrados cada vez mais colaboradores do sexo feminino.

A distribuição de colaboradores do sexo masculino e do sexo feminino por setor da empresa é apresentada no gráfico abaixo. No chão de fábrica existem menos mulheres, dada a falta de mão de obra feminina qualificada para exercer as atividades relativas ao setor produtivo. No entanto, em setores de suporte, como é o caso do departamento administrativo, de ambiente e segurança e saúde no trabalho e da qualidade, estas constituem uma maioria. Apesar de, no geral, a MOLDIT ter mais colaboradores do sexo masculino, na sua gestão de topo as mulheres assumem cerca de 42% dos cargos totais.

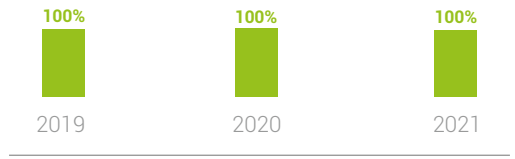
A MOLDIT define a igualdade de género como um dos seus princípios éticos e aplica esta mesma conduta no recrutamento e emprego das mulheres.



O número de colaboradores da MOLDIT continua a diminuir ao longo dos anos, no entanto, a percentagem de efetivos aumentou de 91%, em 2020, para 96%, em 2021. Este é um indicador que demonstra o compromisso da empresa com a melhoria da estabilidade da vida dos seus colaboradores e, consequentemente, da qualidade das suas vidas.

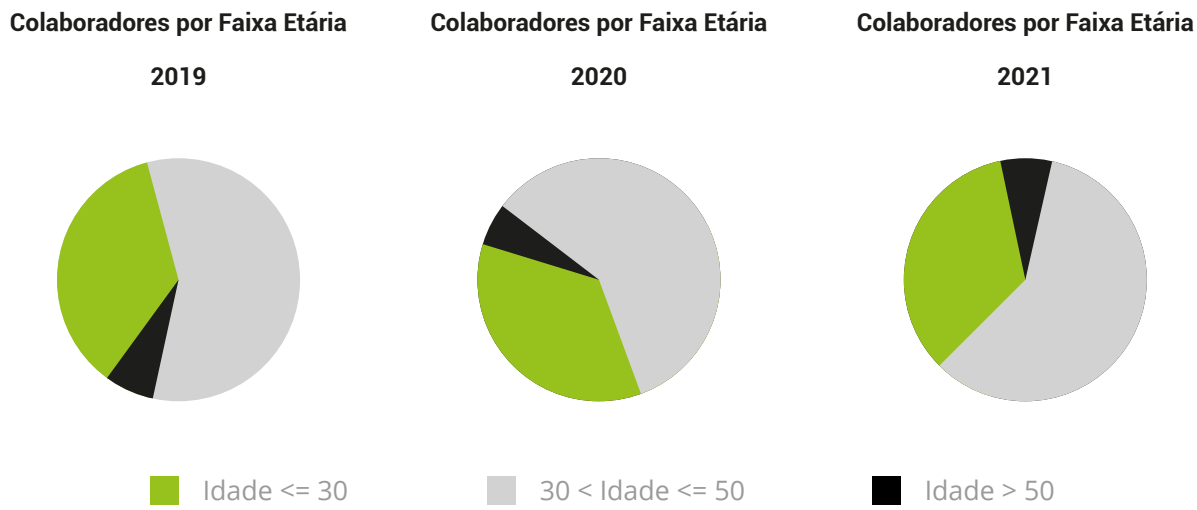


Nº de Colaboradores efetivos e Nº de Colaboradores não efetivos nos últimos 3 anos



Percentagem de colaboradores a tempo inteiro da MOLDIT nos últimos 3 anos.

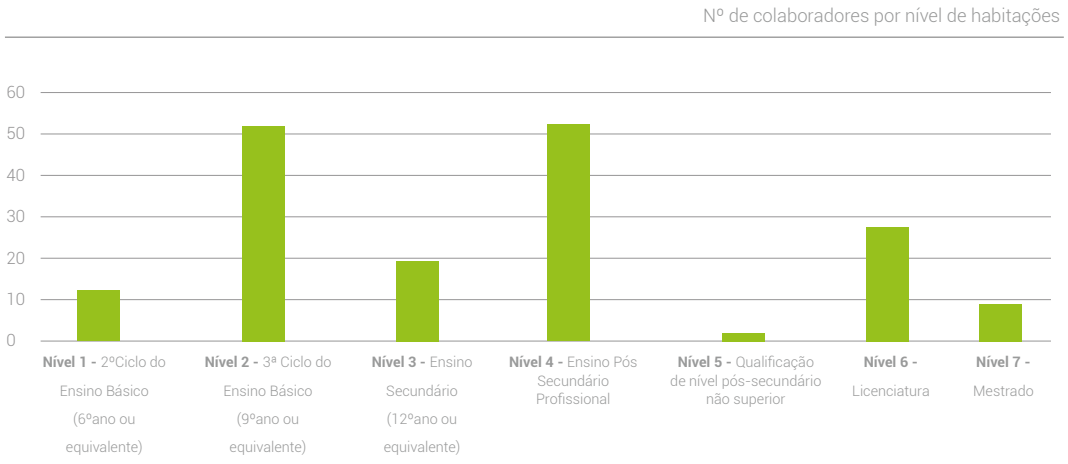
No gráfico abaixo é possível verificar a distribuição dos colaboradores por faixa etária. Por análise do gráfico, é possível verificar que o número de colaboradores na faixa etária mais alta permanece inalterado nos últimos anos e que a maioria dos colaboradores pertence à faixa etária entre os 30 e os 50. Estas duas faixas são constituídas maioritariamente por colaboradores que trabalham na MOLIDT há vários anos. A maior variação regista-se na faixa etária de colaboradores com menos de 30 anos. O número de colaboradores deste grupo continua a diminuir e isso acontece porque as pessoas mais jovens têm maior tendência para a rotação entre empresas, numa procura daquilo que mais gostam de fazer e das melhores oportunidades. A MOLDIT continua, mesmo assim, a apostar na contratação de pessoas mais jovens, de forma que estas absorvam o conhecimento transmitido pelos colaboradores mais experientes, e se tornem assim mais competentes nas suas funções.



Formação e Educação

A educação e formação de pessoas é essencial para o desenvolvimento das suas competências técnicas e habilidades interpessoais (soft e hard skills). É com formação e partilha de conhecimento que a estrutura humana da empresa consegue acompanhar os desenvolvimentos científicos e tecnológicos e adaptar-se às alterações que ocorrem ao longo dos anos numa era cada mais globalizada e digital.

É do interesse de qualquer organização que os seus colaboradores sejam dotados de um conjunto de competências que otimizem a sua capacidade para executar as suas tarefas e resolver problemas (sejam eles profissionais ou pessoais) de forma eficaz. A MOLDIT não é exceção e, para alcançar o lugar no mercado que ambiciona, necessita de apostar nas pessoas, capacitando-as com novas competências e alavancando outras para níveis superiores de desempenho. Em 2021, dada a instabilidade económica gerada pela crise pandémica, a empresa não recrutou pessoas, exceto para preencher vagas de colaboradores que rescindiram o vínculo contratual com a empresa. No entanto, quando a economia estabilizar, a empresa procurará identificar pessoal mais especializado no setor dos moldes e plásticos, preferencialmente com habilitações de nível IV e V, integrando-os na empresa através de estágios de verão, estágios curriculares e estágios profissionais. É um objetivo também da MOLDIT, criar programas de trainees para várias áreas da empresa, para pessoas com licenciaturas e mestrados.



No gráfico acima podemos verificar a distribuição de colaboradores por nível de habilitações, no ano de 2021.

A pandemia gerou alguns constrangimentos em termos de desenvolvimento de formação interna, principalmente no regime presencial, mas mesmo assim foi possível realizar algumas ações à distância, através de softwares de videoconferência. O plano de formação criado em 2019 e 2020, para todos os setores da empresa, e que estava planeado arrancar em 2021, teve

o início adiado (devido à pandemia) e entrará em execução em 2022. Este plano foi traçado de acordo com as necessidades levantadas pelas chefias e pelos próprios colaboradores nas suas avaliações de desempenho de 2019 e 2020. Mesmo assim, com restrições semelhantes às de 2020, a empresa cumpriu e superou a legislação estabelecida de 40 horas de formação por colaborador, para um mínimo de 10% dos colaboradores. De forma geral, foram dadas 1286 horas de formação em 2021.

Dada a situação vivida em 2021 e a falta de conhecimento por parte de alguns colaboradores das ferramentas disponíveis para ultrapassar os constrangimentos da pandemia, a formação mais importante de destacar é a de Microsoft Teams, software que foi essencial para os colaboradores assegurarem o trabalho à distância. Em termos de formação realizada apresentamos as ações ministradas:

1. Brigadas de Emergência – formação dos bombeiros aos colaboradores interessados para resposta eficaz a emergências de vários tipos.

2. Primeiros Socorros – formação dos bombeiros aos colaboradores interessados em técnicas de primeiros socorros e em que situações as aplicar.

3. Microsoft Teams – formação de iniciação ao software, organizada pela equipa de informática, de forma a equipar os colaboradores com as competências necessárias para desenvolver teletrabalho

4. Técnicas de Injeção de Plástico – formação conjunta do setor de injeção de plásticos, departamento de qualidade e departamento de manutenção, para as suas equipas, para uma compreensão mais alargada do processo produtivo.

5. PDL (Programa de Desenvolvimento de Líderes) – formação que já decorre desde 2018, e que tem como objetivo fortalecer as capacidades de liderança dos colaboradores para os quais estas características são críticas.

As formações anteriores são apenas algumas das frequentadas pelos colaboradores em 2021 e tiveram uma natureza mais pontual em termos de ocorrência. No entanto, mais regularmente foram realizadas outras formações, nomeadamente as on job, com o intuito de melhorar as competências das pessoas nas suas tarefas rotineiras.

Saúde e Segurança Ocupacional

Para uma empresa poder funcionar, é necessário garantir que os colaboradores têm tudo o que precisam para o seu trabalho, incluindo saúde para exercer as suas funções e segurança na realização das mesmas. Na sua política de gestão, a MOLDIT declara o seu compromisso para com a prevenção dos riscos decorrentes da sua atividade, e isso é reforçado com a certificação pela norma ISO 45001 - Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.

A MOLDIT não só fornece os serviços obrigatórios por lei como também ainda oferece serviços de saúde adicionais para ajudar na manutenção e melhoria da saúde dos seus colaboradores. No que diz respeito aos primeiros, semanalmente, a empresa recebe o médico do trabalho e uma enfermeira, para a realização de consultas, exames médicos e para a resolução de outras questões de saúde. Para além disso, tem também um seguro de trabalho para os colaboradores, também exigência legal.

Os colaboradores da empresa, têm de realizar análises e exames periódicos, de forma a apurar a sua aptidão para desempenhar as suas funções. A periodicidade dos mesmos está dependente da idade dos colaboradores e dos seus turnos de trabalho, podendo ser anuais ou de 2 em 2 anos. O médico de trabalho analisa os resultados e tem a responsabilidade de determinar se os colaboradores podem ou não realizar o seu trabalho. Este também avalia as condições e riscos inerentes às suas atividades, realizando esta análise em conjunto com a restante equipa de segurança e saúde no trabalho. O objetivo destes procedimentos é prevenir potenciais incidentes/acidentes nos postos de trabalho.

No que diz respeito aos serviços de saúde adicionais, semanalmente a MOLDIT tem um médico de clínica geral na empresa para consultar quem precisa. Adicionalmente, e porque a saúde mental é tão importante como a física, sempre que se justifica, uma psicóloga vem às instalações para ajudar quem se encontra em necessidade. A empresa oferece também um seguro de saúde pessoal aos seus colaboradores, que mediante as condições do mesmo, pode ser utilizado em consultas e exames.

Para prevenção dos riscos no posto de trabalho, e cumprindo com os requisitos legais, a MOLDIT fornece os colaboradores com os equipamentos de proteção individual (EPIs) necessários para a sua segurança no exercício das suas funções. Como mencionado em relatórios anteriores, a informação relativa à utilização destes equipamentos é feita aquando da entrega dos mesmos e através de ações de sensibilização e folhetos informativos. Os prestadores de serviços que se desloquem para trabalhos nas instalações da MOLDIT devem trazer os seus próprios equipamentos de proteção, dado que a

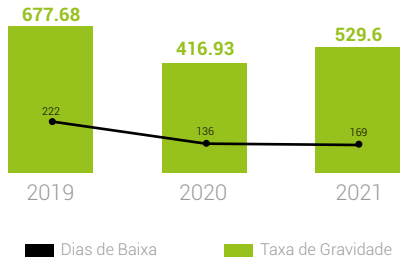
responsabilidade de os fornecer é das suas entidades empregadoras, como é evidenciado pelo termo de responsabilidade que estas têm de assinar.

Apesar de todas as medidas preventivas, por vezes ainda acontecem acidentes de trabalho e, quando um ocorre, os passos a seguir são sempre os mesmos, como se pode encontrar detalhado no procedimento específico de comunicação de incidentes. O acidente é investigado para apurar as suas causas e, conforme estas, são definidas ações corretivas que mitiguem, ou preferencialmente eliminem, as mesmas. Se o acidente der origem a mais de 30 dias de baixa ou a uma lesão grave, é necessário reavaliar os perigos e riscos inerentes ao posto de trabalho onde este ocorreu.

Em 2021, foram registados 10 acidentes de trabalho que resultaram em baixa, mais precisamente em 169 dias de paragem. Tal como em anos anteriores, o tipo de lesões que mais afetam os colaboradores são as músculo-esqueléticas, sendo responsáveis pela maioria dos dias de baixa, e as partes do corpo mais afetadas nos acidentes são as costas e os olhos (pela entrada de corpos estranhos).

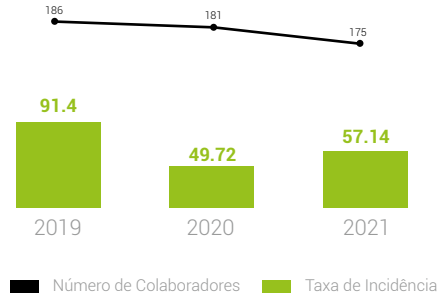
O departamento de SHST sensibiliza para o uso dos equipamentos de proteção individual e reforça a sua necessidade, através de ações de sensibilização, informando sempre das consequências da sua não utilização ou utilização incorreta. Algumas das lesões, dado terem origem da natureza imprevisível do ser humano e, portanto, serem causadas por pequenas distrações, não são possíveis de evitar.

A equipa de SHST monitoriza vários indicadores de saúde e segurança no trabalho e os gráficos abaixo demonstram os resultados desse controlo nos últimos três anos.



Taxa de Gravidade

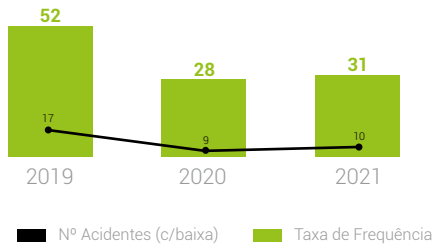
Como se pode observar pelo gráfico, a taxa de gravidade dos acidentes de trabalho aumentou face ao ano anterior. Tendo em conta a fórmula para o seu cálculo, isto significa que o número de dias de baixa também subiu. Comparativamente ao ano 2020, as lesões musculares contraídas pelos colaboradores em 2021 necessitaram de mais tempo de recuperação, conduzindo a mais dias de baixa.



Taxa de Incidência

A taxa de incidência voltou a aumentar face a 2020, em quase 15%. Dado que para o seu cálculo entra o número de acidentes com baixa no numerador e o número de colaboradores no denominador, seria expectável que, apesar do aumento do primeiro ser pequeno, a diminuição do número de cola-

-boradores no denominador, seria expectável que, apesar do aumento do primeiro ser pequeno, a diminuição do número de colaboradores provocasse um aumento da taxa.



Taxa de Frequência

Também a taxa de frequência dos acidentes de aumentou em quase 11% em 2021, face ao ano anterior. Esse resultado reflete, principalmente, a diminuição do número de horas de trabalho, dada a pequena diferença no número de acidentes com baixa.

A equipa de SHST continua os seus esforços de redução do número de acidentes de trabalho, apesar dos resultados de 2021 não terem seguido a tendência de anos anteriores de melhoria (ou seja, de redução das taxas).

Os riscos para a saúde dos colaboradores não são apenas os potenciais acidentes de trabalho. É importante garantir que o ambiente em que as pessoas laboram é adequado à preservação da sua saúde e, como tal, há outros fatores que precisam de ser controlados como é o caso dos níveis de ruído, luminância, vibração e a qualidade do ar. Estes são controlados anualmente, por uma entidade subcontratada.

A monitorização do ruído e da iluminância é feita em toda a fábrica, enquanto a avaliação do nível de vibrações e da qualidade do ar é realizada nos postos de trabalho onde se justifica, como é o caso da bancada de polimento e as zonas que trabalham com grafite, respetivamente. Nestas últimas, existem aspiradores de partículas para limitar a contaminação do ar aos menores níveis possíveis. Em 2021, os valores encontravam-se muito abaixo do limite de exposição.

No que diz respeito às vibrações, os valores medidos no mesmo ano encontravam-se abaixo dos valores limite nalguns postos, no entanto, existiam alguns que se encontravam acima. Essas situações encontravam-se solucionadas à data deste relatório. Por prevenção, a empresa tem implementadas algumas medidas adicionais como o uso de luvas anti vibrações, troca de equipamentos mais velhos por mais novos e paragens para descanso.

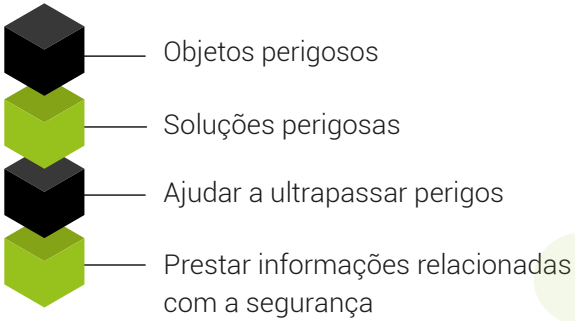
Em 2021, a avaliação da luminância resultou em resultados positivos para as horas diurnas. No entanto, à noite, a iluminação não era suficiente. Como medida corretiva, foram colocados projetores LED.

Como sempre, e dada a existência de muitos equipamentos a funcionar em simultâneo, em determinadas zonas da empresa os níveis de ruído são elevados e ultrapassam o valor limite de exposição. No entanto, os colaboradores são informados pelo médico do trabalho dos riscos a que estão expostos e são aconselhados das precauções a tomar para evitar problemas futuros, como utilizar protetores auditivos.

A segurança envolve, não só as pessoas, como os equipamentos que estas utilizam nas suas tarefas. Como tal, é importante assegurar o seu correto funcionamento, através não só da formação dos colaboradores para a sua utilização, como também da manutenção dos mesmos. A MOLDIT tem uma equipa dedicada à manutenção que avalia periodicamente o estado das má-

-quinas e realiza a manutenção preventiva das mesmas, e, dentro do possível, corrige os problemas que vão ocorrendo no dia-a-dia (manutenção corretiva), repondo o funcionamento normal. Quando não é possível realizar esse trabalho internamente, são subcontratados serviços para o efeito. A manutenção de 1º nível de cada equipamento encontra-se descrita em procedimentos e a sua execução é da responsabilidade dos colaboradores que operam com o mesmo, sendo meramente verificada a sua execução pelo departamento de manutenção.

Como mencionado nos relatórios anteriores, podem ser observados, nas instalações da empresa, vários sinais de segurança para chamar a atenção das pessoas, de forma rápida e inteligível, para objetos e situações suscetíveis de provocar determinados perigos. A descrição desta sinalização encontra-se compilada em folhetos informativos distribuídos pelo departamento de SHST. Esta sinalização deve chamar a atenção para:



De forma a garantir a segurança das visitas, à entrada da MOLDIT as pessoas recebem um folheto com instruções para uma circulação segura nas instalações. A mesma informação é entregue a prestadores de serviços, previamente à sua deslocação às instalações, aquando do envio do documento "Requisitos para Empresas Prestadoras de Serviços" à entidade subcontratada. O objetivo da transmissão dessas informações é a prevenção dos acidentes nas instalações da empresa, e para garantir que empresa subcontratada tomou conhecimento da informação, o documento dos requisitos tem de ser retornado à MOLDIT devidamente assinado.

Covid-19

Em 2021, o número de colaboradores da empresa infetados com o coronavírus aumentou. Apesar das medidas implementadas, não foi possível evitar que alguns casos se disseminassem internamente. As medidas que vinham de 2020, continuaram a ser cumpridas, à exceção do teletrabalho, que foi apenas utilizado em casos muito específicos. O plano de contingência permaneceu ativo e o uso da máscara continuou a ser obrigatório. Os dispensadores de álcool gel continuaram a ser reabastecidos e a estar presentes nas salas e nos corredores da empresa e as zonas comuns permaneceram com um número limi-

limitado de pessoas em simultâneo. As deslocações de visitas à empresa, apesar de aumentarem face a 2020, restringiram-se a situações específicas e essenciais. Os horários de almoço dos colaboradores continuaram desfasados e estes ficaram responsáveis pela desinfeção do seu lugar após a refeição. Pela empresa estavam expostos panfletos informativos e alertas em locais de boa visibilidade e eram enviados e-mails frequentes sobre a covid-19.

Bem Estar

O bem-estar das pessoas é essencial para que estas tenham motivação no seu dia-a-dia e, um fator muito importante para esse sentimento de satisfação é a socialização. Entre os colaboradores de uma empresa, o diálogo é uma ferramenta fulcral para manter um ambiente positivo e de cooperação entre os mesmos, contribuindo assim para uma produção mais eficiente. Para promover o convívio nas horas de intervalos e de almoço, a MOLDIT criou espaços sociais em ambos os setores, na cantina e no setor com funções mais administrativas.

No entanto, tal como no ano anterior, dada a situação pandémica vivida, a ocupação destes espaços foi limitada. As refeições continuaram a ser oferecidas pela empresa, mas servidas em horários desfasados, de forma a ter o mínimo de pessoas no mesmo espaço, em simultâneo. Para além do benefício da refeição, os colaboradores que utilizam este serviço evitam as deslocações, reduzindo o perigo de acidentes de viação e as emissões de gases com efeito de estufa.

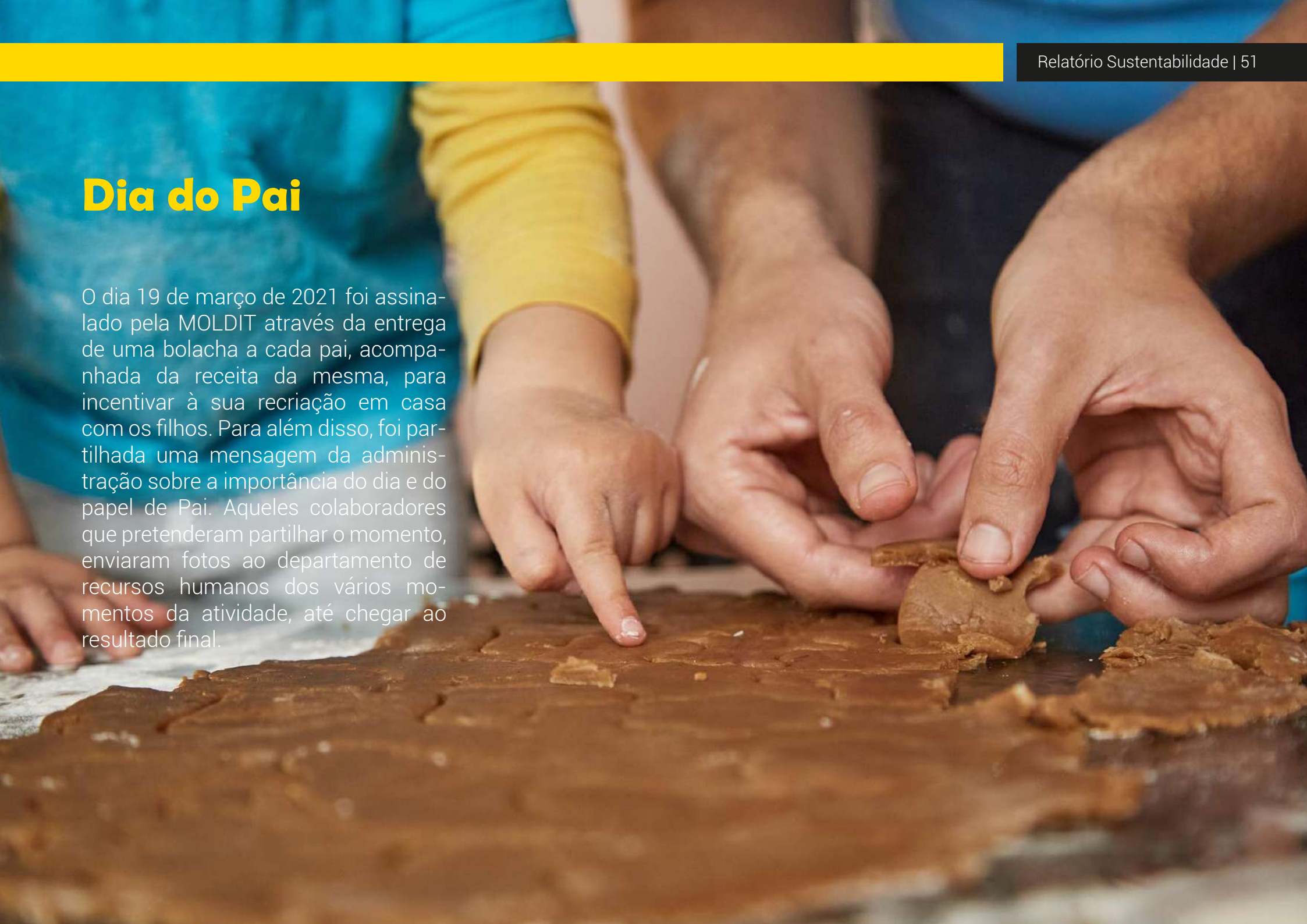
Os colaboradores podem também usufruir das parcerias da MOLDIT com empresas prestadoras de serviços que contribuem também para o seu bem-estar. As parcerias incluem:

A satisfação dos colaboradores envolve também o bem-estar das suas famílias. Como tal, a MOLDIT tenta incluir as famílias sempre que possível e uma das formas de demonstrar isso mesmo, é através do apoio que se predispõe a dar para os campos de férias dos filhos dos colaboradores, de forma que as crianças tenham atividades para as entreter. Em 2021, com a continuação da pandemia, e tal como no ano anterior, estas atividades de grupo foram suspensas.

Apesar dos constrangimentos causados pela pandemia, a MOLDIT não quis deixar de assinalar algumas datas que considera importantes para a manutenção do sentimento de família na empresa. Abaixo encontram-se os dias que foram assinalados e como a MOLDIT os celebrou.

Dia da Mulher

A 8 de março assinala-se o Dia da Mulher, uma data para relembrar a luta feminina pela igualdade de género. O Dia da Mulher de 2021 foi celebrado pelas empresas do grupo através de uma homenagem a todas as suas colaboradoras de todas as empresas. Foi feito um placard a partir de paletes, onde foram afixados cartões com os nomes de todas as mulheres que trabalham nas empresas. A mensagem da Administração foi afixada em áreas comuns, de forma a chegar a todos. Para além disso, foi entregue um vale para um *check-up* de pele, onde seria avaliado o estado e hábitos da pele da colaboradora que participasse e, mais tarde, esta receberia dicas de como melhorar nesta temática.

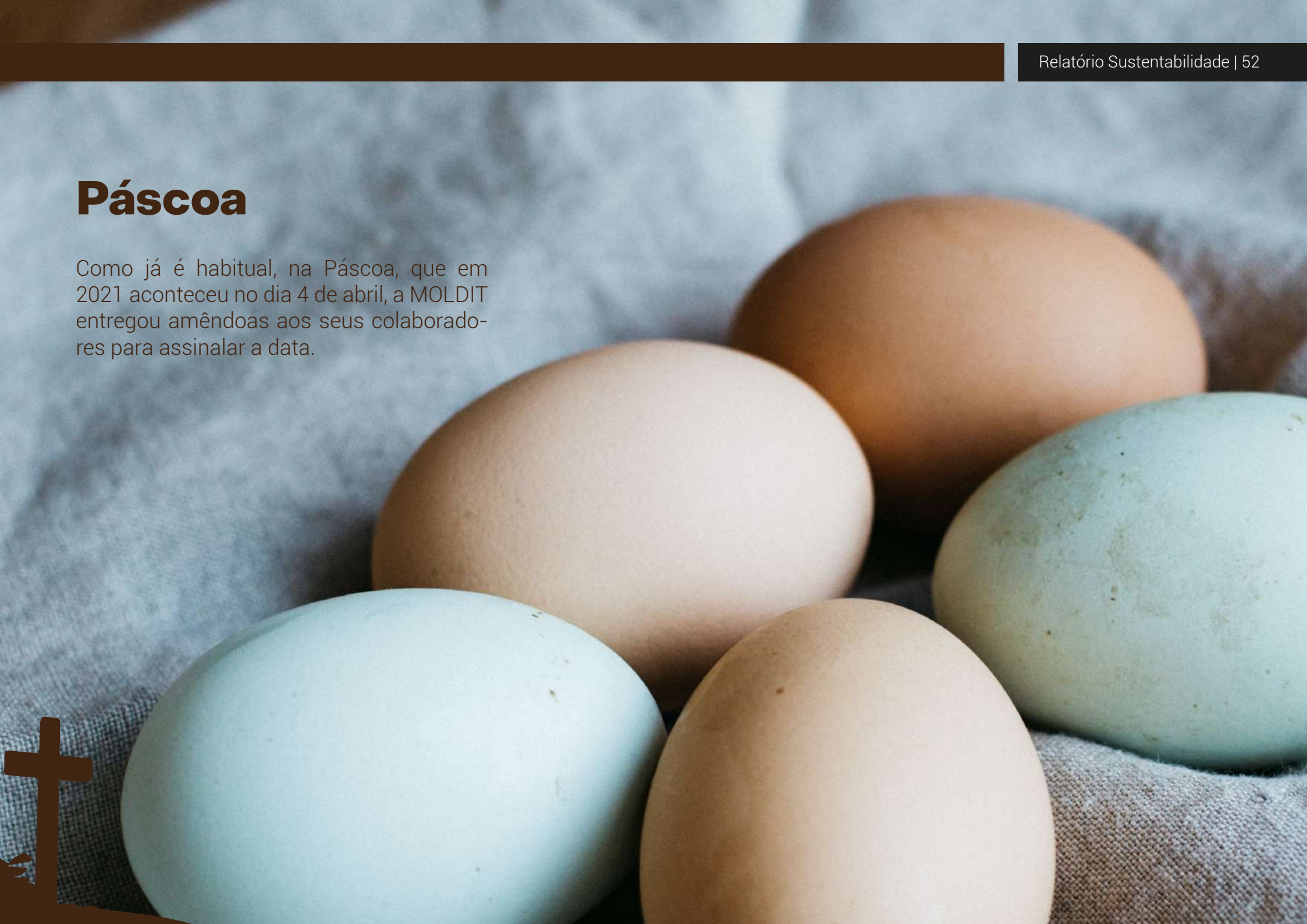


Dia do Pai

O dia 19 de março de 2021 foi assinalado pela MOLDIT através da entrega de uma bolacha a cada pai, acompanhada da receita da mesma, para incentivar à sua recriação em casa com os filhos. Para além disso, foi partilhada uma mensagem da administração sobre a importância do dia e do papel de Pai. Aqueles colaboradores que pretenderam partilhar o momento, enviaram fotos ao departamento de recursos humanos dos vários momentos da atividade, até chegar ao resultado final.

Páscoa

Como já é habitual, na Páscoa, que em 2021 aconteceu no dia 4 de abril, a MOLDIT entregou amêndoas aos seus colaboradores para assinalar a data.



Dia do Trabalhador

Durante vários anos, o grupo DURIT aproveitava o Dia do Trabalhador para organizar um convívio com os colaboradores de todas as empresas do grupo e as suas famílias. No entanto, desde o aparecimento do coronavírus, este convívio deixou de se realizar, para evitar grandes ajuntamentos. Em forma de celebração, cada colaborador recebeu por e-mail a mensagem da administração e cada empresa partilhou nas redes sociais.

Dia da Mãe

O Dia da Mãe foi assinalado pela MOLDIT com a oferta de um vaso com sementes de amor-perfeito, acompanhado com a mensagem da administração a assinalar a importância do papel da Mãe. A atividade pretendeu enfatizar a importância do papel de mãe na geração, criação, educação e acompanhamento, valores estes que são fundamentais para a criação e bem-estar de um filho. Ama num amor que é perfeito e que exige cuidados diários tal como uma semente requer para se transformar numa flor.

Dia de São Martinho/Magusto

o Magusto de 2020, dia 11 de novembro, para além da publicação nas redes sociais, já foi possível manter a tradição de entrega do cartucho de castanhas assadas. Por causa da pandemia, as castanhas estavam embaladas e foram entregues na cantina, conforme as pessoas chegavam para almoçar.

Post p/redes sociais

Story p/redes sociais

Cartaz A3 sobre o dia de S.Martinho

Natal

Mais uma vez, dada a situação pandémica vivida, não foi possível realizar o jantar de Natal da MOLDIT, que reúne os colaboradores da MOLDIT INDUSTRIES e as suas famílias. No entanto, O Grupo DURIT não deixou de assinalar a data oferecendo os habituais presentes aos seus colaboradores (o voucher do bolo-rei e o vinho para a ceia de Natal) e os brinquedos para os filhos dos mesmos. Fez também uma publicação nas suas redes sociais, com um vídeo dos colaboradores a desejar as boas festas em várias línguas. Também foi feito um GIF animado para enviar por e-mail e um postal para os colaboradores, clientes nacionais e internacionais um vídeo da administração do grupo e outro da Moldit.

Vídeo Moldit redes sociais

Cabaz e presentes

Postal p/clientes internacionais

Voucher Bolo Rei

Postal p/clientes nacionais

Postal p/clientes colaboradores

GIF Animado

Vídeo administração Grupo DURIT

Vídeo da direção Moldit

07 Envolvimento com a Comunidade

Associações

Tal como tem vindo a acontecer há muitos anos, a MOLDIT continua a apoiar associações e instituições das comunidades envolventes, para que estas continuem a contribuir para a melhoria da vida das pessoas que fazem parte delas. Estes estabelecimentos de cariz social e desportivo fornecem serviços essenciais a estas pequenas localidades e garantem o seu desenvolvimento.
A empresa apoiou, em 2021, as seguintes instituições e associações:

- Probranca
- Fundação Benjamin Dias Costa
- Bombeiros
- ARMAB - Ass. Recreativa e Musical Amigos da Branca
- Associação Artística de Avanca
- Associação Cultural de Travanca
- Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes
- Clube Desportivo de Cucujães
- Clube Desportivo de Loureiro
- Grupo Desportivo e Recreativo de Soutelo
- Grupo Juvenil do Pinheiro da Bemposta
- Fábrica da Igreja da Branca

geral@molditindustries.com | Design: Soraia Silva | V3 | 2022

www.molditindustries.com